



Buondi
caffè

NORBLEND - Comércio de Cafés, Lda.

Rua do Rio Ave, 78
4795-107 Vila das Aves

☎ 252 873 387 📱 910 254 340

geral@norblend.pt

entremargens

BIMENSAL 3 AGOSTO 2023 EDIÇÃO 723

DIRETOR AMÉRICO LUÍS FERNANDES
APARTADO 19 4796-908 VILA DAS AVES
TELF. 252 872 953 / 937 910 457
EMAIL jornalentremargens@gmail.com
PROPRIEDADE COOPERATIVA CULTURAL
DE ENTRE-OS-AVES, CRL
1,00 EURO



Reportagem com os peregrinos dos EUA acolhidos em Vila das Aves
Páginas 4 e 5

DE PORTAS ABERTAS AO MUNDO COM A JORNADA MUNDIAL DA JUVENTUDE

ESPECIAL 10 E 11
ROTEIRO DE VERÃO PARA VER E OUVIR AO AR LIVRE

PAGINA 16

AVS tomba-gigantes e entra na fase de grupos da Taça da Liga

Equipa de Jorge Costa eliminou Chaves e Vizela, dois emblemas da primeira liga.

PAGINA 14

O Sanguinhedo é o segredo mais bem guardado da cidade

Ecos da Cave protagonizaram uma noite onde se sentiu a magia de um lugar especial.

Requalificação do recinto da feira em Santo Tirso para avançar já este ano

Projeto de 1,4 milhões de euros pretende aumentar estacionamento gratuito e melhorar as condições da feira semanal. Pag. 7

ABÍLIO GODINHO FUNERÁRIA UNIPESSOAL, L.DA



AGÊNCIA FUNERÁRIA ABÍLIO GODINHO

Auto Fúnebres de luxo para todo o país e estrangeiro

MOREIRA DE CÓNEGOS

Rua Laurinda F. Magalhães, nº42
Telemóvel: 919 366 189

S. MARTINHO DO CAMPO

Av. Manuel Dias Machado, 283
Telemóvel: 919 366 189

VILA DAS AVES

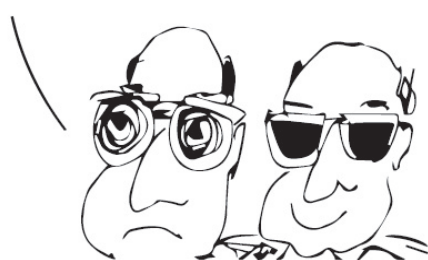
Rua Silva Araújo, 421
Telemóvel: 919 366 189

CARTOON

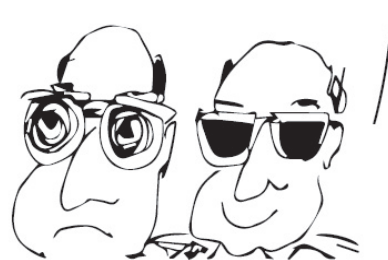
Vamos a ver...

POR OLHO VIVO

Sabias? Há paróquias de Famalicão que correspondem a freguesias de Santo Tirso. Isto só baralha as estatísticas municipais das JMJ, que são organização de Igreja...



Pois é! Quando nos mudaram de município o princípio da laicidade do estado não nos retirou da esfera religiosa dos arcebispos de Braga...



E, verdade seja dita, quem é que pode encontrar vantagens em trocar arciprestes de Famalicão por vigários de Santo Tirso?



02

ENTRE MARGENS
3 AGOSTO 2023

Página 12 85% dos poços em Santo Tirso e Trofa têm água imprópria para consumo

MARGINAL EDITORIAL



AMÉRICO
LUÍS
FERNANDES
DIRETOR

Por uma ecologia integral

“
OUVIR O PAPA FRANCISCO DEFENDER QUE A CRISE AMBIENTAL E A CRISE SOCIAL SÃO UMA ÚNICA CRISE OBRIGA-NOS A RECONHECER A PERTINÊNCIA DO SEU ENSINAMENTO

Nesta edição do Entre Margens damos destaque ao acolhimento feito por jovens da paróquia de Vila das Aves (arciprestado de Famalicão) a mais de três dezenas de norte americanos no âmbito das Jornadas Mundiais da Juventude que decorrem durante esta semana em Lisboa. São também referidas várias outras iniciativas que tiveram lugar em paróquias da vigararia de Santo Tirso, que contaram com a presença explícita da autarquia municipal na organização, desenvolvimento e enquadramento nestas ações de preparação para o encontro com o Papa Francisco, em Lisboa.

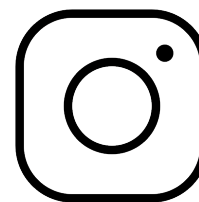
Muito se tem falado dos custos assumidos pelo estado e, nomeadamente, pela autarquia de Lisboa para a realização do evento e do possível retorno económico do investimento feito. Também pode equacionar-se algum retorno político nalgumas instâncias. Os balanços serão feitos e tiradas as devidas ilações. Mas é essencial referir que, do ponto de vista dos participantes,

as experiências de intercâmbio e de desenvolvimento pessoal são sempre muito valiosas e significativas, impulsionando a fé e a esperança num mundo melhor.

Porém, a guerra que persiste na Ucrânia (e não só), as dificuldades que a guerra cria de abastecimento de cereais aos países mais pobres, a corrida aos armamentos e a escalada na utilização de arsenais bélicos cada vez mais sofisticados é o que nos apresentam as notícias de todos os dias.

A par da esperança em tempos melhores cresce a cíclica tendência da humanidade para percorrer o caminho da sua auto destruição. Ouvir o Papa Francisco defender que a crise ambiental e a crise social são uma única crise obriga-nos a reconhecer a pertinência do seu ensinamento: “o compromisso atual com a salvaguarda da criação, dom de Deus, deve ser parte de um esforço mais amplo para promover a ecologia integral, que respeita a dignidade e o valor de cada pessoa humana e reconhece os efeitos trágicos da degradação ambiental sobre a vida dos pobres”.

NÃO PERCA AS PRÓXIMAS PUBLICAÇÕES PORQUE NÓS, TAMBÉM NÃO. SIGA-NOS NO INSTAGRAM.



@jornalentremargens

AOS ASSINANTES DO ENTRE MARGENS

Agradecemos a todos os assinantes a resposta que têm dado aos nossos pedidos de pagamento de assinaturas, que são, de modo geral, respondidos prontamente.

Os pagamentos efetuados através de multibanco, com as referências que são enviadas na fatura, são de imediato comunicados pelo sistema com a indicação do documento pago, pelo que nunca fica qualquer dúvida sobre o que foi pago, não sendo por isso necessário enviar qualquer notificação.

Mas no caso de pagamento por transferência bancária, que alguns assinantes preferem, alertamos para a necessidade de indicar na transferência e como informação adicional, o número de assinante ou o número da fatura. A razão deste alerta baseia-se no facto de termos situações em que o primeiro titular da conta bancária não coincide com o nome do assinante (que pode ser a esposa, por exemplo) e isso nos criar um problema difícil de resolver.

Por isso, se fez recentemente transferência para o pagamento de assinatura e o nome do primeiro titular da conta não coincide com o nome para quem vai endereçado o jornal, queira contactar-nos para completo esclarecimento do assunto.

J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

CASTRO & CASTRO

GABINETE DE CONTABILIDADE

CONTABILIDADE
CONSULTADORIA
INCENTIVOS AO INVESTIMENTO
PROJETOS PORTUGAL 2020
SEGUROS

TEL. 252 872 438
GERAL@GCC.PT

PRAÇA DE BOM NOME, 161
4795-025 VILA DAS AVES

MARGINAL CRÓNICA

Terra do sempre

Era uma vez, em tempos que já lá vão, bons ventos da Galiza fizeram arribar uma jovem e formosíssima cabreira, às verdejantes encostas de uma belíssima montanha. Generoso e franco, este velho naco de paraíso que ombreava altaneiro, de um lado, com as terras de Trás-os-Montes e do outro, com as terras do verde Minho, acolheu-a de coração aberto e, como sempre fazia às boas gentes que dele faziam seu lar, ofereceu-lhe abrigo, pão e beleza a perder de vista. Penhorada, a jovem cabreira fez-se filha desta terra que, nessa longeva era, tinha por graça serra de Agra, e nela passou a pastorear o seu rebanho por entre o verdor das suas tranquilas encostas e dos seus rumorejantes riachos.

Um dia, a quietude morna da sua vida e daquela bela tarde solarenga foi alarmada por um tropel tão feroz que fez estremecer o chão da velha serra, como se este fosse uma franzina folhita caída. Entestados pelos valentes garranos, os animais debandaram em grande aflição tentando escapar a um bando de caçadores que, renunciados por um estardalhaço de trombetas, lhes lançavam rajadas de setas e lhes ataçavam impiedosos os seus ferocíssimos mastins. Tentava a jovem cabreira aquietar o seu susto e sossegar o seu espavorido rebanho, quando o garboso cavaleiro que comandava os caçadores, divisando a sua tribulação, sustou o seu desenfreado galope e, mais ligeiro que o pensamento, desmontou do seu corcel e, solícito, ofereceu-lhe os seus préstimos. Mal a vislumbrou, perdeu-se no fulgor dos seus olhos verdes, mais



ADÉLIO CASTRO
ADVOGADO



SEM VACILAR UM MOMENTO QUE FOSSE, DESPEDIU OS SEUS CONFRADES DE CAÇA E, DE JOELHO POR TERRA, SUPLICOU-LHE O SEU CORAÇÃO.

resplandecente do que uma lua cheia, no seu sorriso mais doce do que uma lua-de-mel e nos seus cabelos mais negros e mais longos do que uma noite de inverno. Mas, dois dedos de conversa bastaram, para lhe desvelar que a alma da jovem cabreira era ainda mais doce do que o seu sorriso, que o brilho dos seus olhos verdes se acendia no fogo da sua imensa bondade e que a sua integridade e modéstia eram muito maiores do que os seus longos cabelos negros e que, afinal, a sua beleza era apenas um dos seus vastos encantos.

Sem vacilar um momento que fosse, despediu os seus confrades de caça e, de joelho por terra, suplicou-lhe o seu coração.

Meia aturdida entre o susto e o enlevo, também a bela cabreira sucumbiu aos encantos do garboso cavaleiro e, arrebata, logo ali lhe entregou o coração que quase lhe rebentava o peito.

De mãos dadas, correram ofegantes até ao cume mais alto da velha montanha e, neste majestoso altar-mor, abobadados por um imenso céu azul celestial, sob os auspícios do vento norte e apadrinhados por uma belíssima manada de garranos, trocaram juras de amor eterno.

No seu éden privado, apaixonados, felizes e esquecidos do mundo e do tempo que o consome, abrasaram-se, como se amanhã não houvesse, no deleitoso fogo daquele desmedido amor. Mas, como sempre, mais tarde ou mais cedo, a inelutável realidade cobra o seu tributo, um dia o garboso cavaleiro foi chamado a capítulo por inadiáveis afazeres que o obrigavam a ausentar-se. A duras penas comunicou-o à sua amada, jurando-lhe, no entanto, a pés juntos, que iria num pé e viria no outro, pois já não sabia, nem queria viver apartado dela. No dia seguinte, depois de um interminável beijo, o garboso cavaleiro fez-se ao caminho. Em lágrimas, a formosa cabreira rogou-lhe que lhe dissesse quem era: Sou apenas o homem que te ama e que dá pelo nome

de conde de Vila do Conde – respondeu o cavaleiro galopando já em direção ao sol nascente.

Esperarei por ti até ao meu último suspiro - sussurrou a formosa cabreira, acenando-lhe um último adeus.

Reza a lenda oficial que, sem novas do cavaleiro, os dias, semanas e meses se arrastaram lentos, impacientes e doridos. Tenho de o encontrar, de o abraçar, de voltar a sonhar, dizia a cabreira, nem que para isso tenha de me transformar numa ave para o procurar do céu.

Destroçada, chorou como nunca ninguém antes tinha chorado e a torrente das suas lágrimas formou um córrego, que num instante se fez riacho e depois rio, que logo se pôs a correr buscando pelas terras circunvizinhas o amado cavaleiro. Chegado a Vila do Conde, a terra do cavaleiro, e dele não achando novas, rojou-se exausto e vencido ao mar.

Em homenagem à formosa cabreira, o bom povo destas terras deu o nome de Cabreira à serra da Agra onde a cabreira e o cavaleiro se apaixonaram e, como ela queria ser ave e voar, chamaram ao seu rio de lágrimas, Rio Ave.

No entanto, à boca pequena, corre por aí uma versão com um final bem mais feliz.

O pai do cavaleiro era um tirano

cruel e, mal soube da baixa stirpe da cabreira, proscreeu-a ameaçando desterrá-la para os confins do mundo. O cavaleiro, para escapar aos algozes do seu pai, transformou-se numa Ave e, ligeiro, voou ao encontro da sua amada. Juntos congeminaram um plano secreto em que ela choraria um rio de lágrimas na serra da Agra e ele outro no Alto de Morgair. Mais tarde, o rio do cavaleiro desaguarda discretamente no rio da cabreira numa longínqua propriedade para os lados de Santo Tirso, pela qual um leal amigo pagava Censos.

E foi assim, que no lugar do Censos, agora Cense, o rio Avicella do amantíssimo cavaleiro abraçou o rio Ave da cabreira e que, finalmente, a formosa cabreira e o garboso cavaleiro puderam viver felizes para sempre.

E foi assim, também, que este apaixonado abraço deu à luz a bela península de Entre os Aves, hoje apelidada de Vila das Aves, uma terra onde se enraizou um povo valente, trabalhador e honesto, de gente que faz presigo com as duras pedras que a vida lhe atira para o caminho. Gente que fez dela a sua terra do sempre.



**Funerária das Aves
Alves da Costa**

Serviço Permanente

telef. 252 941 467
telem. 914 880 299
telem. 916 018 195

FARIAUTO

José Mendes da Cunha Faria

CHAPEIRO | PINTURA | MECÂNICA GERAL

Rua Ponte da Pinguela, nº224 | Vila das Aves

TLF: 252 871 309 EMAIL: fariauto1987@gmail.com

**J·O·R·G·E
OCULISTA**

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

DESTAQUE JORNADA MUNDIAL DA JUVENTUDE

De portas abertas ao mundo com a Jornada Mundial da Juventude

Peregrinos dos quatro cantos do mundo estiveram durante quatro dias na região antes de partirem rumo a Lisboa para o programa oficial das jornadas. Vila das Aves acolheu grupo com mais de três dezenas de peregrinos norte-americanos. Por Santo Tirso passaram mais de 800.

TEXTO E FOTO PAULO R. SILVA

Entre Portugal e a Califórnia, estado na costa oeste dos Estados Unidos da América, há um oceano e um continente de distância. São cerca de 9 mil quilómetros que separam as duas realidades, aproximadas agora pela realização da Jornada Mundial da Juventude em território nacional.

Antes da viagem para Lisboa, cujo o programa oficial decorre até 6 de agosto com a presença do Papa Francisco, Vila das Aves acolheu durante quatro dias um grupo composto por 31 peregrinos norte-americanos, provenientes de vários pontos da Califórnia. Grupo em que a sua heterogeneidade étnica apenas ajudou a realçar a mensagem de comunhão perante a fé católica que o evento pretende celebrar.

De facto, os números falam quase por si. Só a vigararia de Santo Tirso recebeu mais de 800 jovens espalhados pelas 19 paróquias, onde não entra sequer Vila das Aves que canonicamente pertence à arquidiocese de Braga. Uma oportunidade única de as comunidades locais se abrirem ao

mundo, mostrando a polacos, eslovacos, espanhóis, franceses, alemães, italianos, canadianos e sul-coreanos como é viver no Vale do Ave na terceira década do século XXI.

E a julgar pelo envolvimento da comunidade, a resposta afirmativa com que se mobilizou para mostrar a hospitalidade a quem vem de fora, as jornadas mesmo antes de chegarem a Lisboa, já cumpriram os seus objetivos.

MESES DE TRABALHO INTENSO

O telefone não parava de tocar. Na sala do aluno da escola secundária D. Afonso Henriques preparavam-se os últimos pormenores para a receção ao grupo proveniente do lado de lá do Atlântico que, em cima da hora, lhes pregava uma última surpresa. Tinham chegado uma hora mais cedo do que o previsto.

“Posso dizer que não dormi”, admitiu Catarina Alves, responsável pelo Comité Organizador Paroquial (COP) de Vila das Aves, em conversa com o Entre Margens. “Foi muito trabalho, é verdade, mas neste momento sinto mais aquela ansiedade de ver tudo a acontecer”.

Após meses de planeamento, de ideias que começaram a fluir e que talvez pudessem ser vistas como “um passo maior do que a perna”, agora era tempo de tudo sair do papel. A organização partiu do grupo de jovens Renascer, de onde saiu um comité composto por sete pessoas cujo objetivo passaria a ser a organizar a viagem a Lisboa, servir de ponto de contacto para o arceprelado de Famalicão e, claro, planear as pré-jornadas com o acolhimento a comitivas de peregrinos estrangeiros.

“Percebemos que só com sete pessoas não ia dar e abrimos inscrições para quem não estava diretamente envolvido na organização se pudesse juntar. Queríamos dar a oportunidade de mesmo quem não vai a Lisboa, ter um bocadinho das jornadas aqui”, explicou a responsável.

Um trabalho de ‘formiguinha’ ao longo de meses que acabou mesmo por dar frutos e que deixou o padre José Carlos Sá muito “satisfeito” com o modo comprometido com que se entregaram a um projeto de grande envergadura.

“Temos um grupo de jovens muito dinâmico e fico sobretudo orgulhoso pela oportunidade de terem esta experiência, de promover todas estas atividades, de fazer toda a planificação para que isto aconteça de forma produtiva, construtiva e enriquecedora”, enalteceu o pároco de São Miguel das Aves.

Perante o cenário de uma “atividade de jovens, programada por jovens e para jovens”, o papel do padre, embora importante, fica reduzido a uma espécie de conselheiro. No entanto, como realça José Carlos Sá, “eles foram incansáveis na recolha de apoios, na divulgação, na procura de famílias e de voluntários”.

O resultado deste trabalho foi uma adesão “extraordinária” da co-

munidade que levou a pároco dar os parabéns pela forma como aderiram a este projeto.

NÃO FALA INGLÊS? O TRADUTOR DO GOOGLE AJUDA

Catarina Alves não escondeu a sua surpresa com a forma tão generosa como a comunidade avense respondeu afirmativamente e se mostrou disponível a ajudar nas mais variadas facetas desta empreitada.

“Tínhamos medo que devido a todas as polémicas em que a Igreja e as próprias jornadas estão envolvidas que as pessoas tivessem alguma reticência e deixassem de ver o bom intuito de um evento destes”, explicou a responsável do COP de Vila das Aves.

Bem pelo contrário. Conseguiram assegurar as refeições, sobretudo os pequenos-almoços, com a ajuda de particulares. Não faltaram bolos, doces e outras iguarias preparadas por um conjunto de pessoas prestável. E se a maioria dos peregrinos ficou em famílias de acolhimento, deve-se à disponibilidade de quem abriu as portas de suas casas.

“Não estávamos à espera de ter tanta gente a dizer ‘sim, podem ficar em minha casa’, referiu. “Só a dona Aurora e a dona Miquelina albergaram seis raparigas. A madre do mosteiro das clarissas mostrou-se muito

NAS FOTOGRAFIAS, A RECEÇÃO DO GRUPO DE 31 PEREGRINOS PROVENIENTES DA CALIFÓRNIA, EUA, NO ÂMBITO DAS PRÉ-JORNADAS MUNDIAIS DA JUVENTUDE, NA ESCOLA SECUNDÁRIA D. AFONSO HENRIQUES, VILA DAS AVES.



JORGE
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

entusiasmada e acolheu também seis peregrinos”.

E se no caso da dona Miquelina o inglês não era um obstáculo, uma vez que foi emigrante na Austrália, já a dona Aurora não fala, nem percebe a língua de Shakespeare. Um problema comum a outras das famílias de acolhimento. A solução sugerida a todos era simples: usar o tradutor do google no telemóvel.

Em 1989, Cristina Pires tinha participado na Jornada Mundial da Juventude realizada em Santiago de Compostela integrada no grupo de jovens de Vila das Aves. Agora, mais de três décadas depois, retribui a experiência abrindo as portas de sua casa para receber duas peregrinas.

“Foi uma experiência única e marcante que deixou sementes na minha vida”, relembra em declarações ao Entre Margens. “Recordo-me do ambiente de comunhão e celebração que se viveu e culminou com a chegada do Papa João Paulo II. Éramos milhares de jovens, vindos de todo o mundo em que o denominador comum era a fé católica”.

Para a secretária de direção do Colégio das Caldinhas, tem sido “admirável” a forma como a comunidade se “organiza e reinventa para receber os peregrinos”, ora “preparando as suas casas, as refeições”, ora

“acompanhando o grupo que nos visita com alegria e entusiasmo”.

Perante as críticas sobre os custos e o possível retorno económico que um evento desta envergadura pode trazer, Cristina Pires diz-se confusa com aquilo que considera ser o foco errado da discussão pública em torno das JMJ.

“Faz-me alguma confusão quando vejo o foco na preocupação exclusiva com o retorno financeiro, quando o retorno humano e espiritual é amplamente maior e muito mais significativo”, garante. “Os ecos que vão surgindo das comunidades vizinhas e o que se observa nas redes sociais é que este espírito se estende por todo o lado. A Igreja é pluralidade, inclusão e diversidade e será, certamente, esta mensagem de universalidade que o Papa Francisco nos trará”.

INTERCÂMBIO CULTURAL COMO MOEDA DE TROCA

Folsom é um condado pertencente à área metropolitana de Sacramento, capital administrativa da Califórnia, localizada a norte do estado conhecido em todo o mundo pelas estrelas de cinema em Hollywood e pela inovação tecnológica de Silicon Valley. É aqui que vive Zach Halloran, 18 anos, integrante do grupo acolhido em Vila das Aves que, em conversa



FAZ-ME ALGUMA CONFUSÃO QUANDO VEJO O FOCO NA PREOCUPAÇÃO EXCLUSIVA COM O RETORNO FINANCEIRO, QUANDO O RETORNO HUMANO E ESPIRITUAL É MUITO MAIS SIGNIFICATIVO”

CRISTINA PIRES,
FAMÍLIA DE ACOLHIMENTO

“TEMOS UM GRUPO DE JOVENS MUITO DINÂMICO E FICO SOBRETUDO ORGULHOSO PELA OPORTUNIDADE DE TEREM ESTA EXPERIÊNCIA”

JOSÉ CARLOS SÁ, PÁROCO
SÃO MIGUEL DAS AVES

com o Entre Margens, não esconde o entusiasmo por participar nas jornadas e ter a possibilidade de conhecer culturas diferentes.

“Mesmo dentro do catolicismo há várias maneiras de professar a fé”, explica. “Durante toda a minha vida tenho vindo a fazer a mesma coisa e esta é uma oportunidade de conhecer novas pessoas e ver novas perspetivas da fé”.

Este grupo de peregrinos norte-americanos chegou a Portugal em antecipação até das pré-jornadas, tendo aproveitado a oportunidade de estar na Europa para fazerem os Caminhos de Santiago.

Como relata Aureo Jacome, 18 anos, peregrino de Bakersfield, Califórnia, ao fazer ‘O Caminho’ foi interessante observar que ao mesmo que iam na direção de Santiago, havia muitas pessoas já no sentido contrário, rumo às Jornadas, servindo como antecipação daquilo que vão encontrar na capital portuguesa. Agora, revela, o objetivo, para além dessa troca de experiências com católicos de todo o mundo, passa por “ficar perto do Papa, se possível”.

À espera das três dezenas de norte-americanos em Vila das Aves, estava um programa extenso de atividades onde a principal intenção do comité organizador foi mostrar um bocado daquilo que a freguesia tem de “bonito” nas mais variadas vertentes.

“Quisemos mostrar os nossos sítios e a nossas pessoas”, apontou Catarina Alves. “A Vila das Aves não é uma vila muito pequena, mas não é gigante, nem propriamente um local turístico. Temos um lema que é “o Grupo Renascer, junta-se para comer” e, portanto, pensamos naquilo que podemos oferecer em termos de gastronomia e mostrar-lhes aquilo que costumamos fazer: convívios”.

O condensado programa continua passagens pelos principais pontos da vila, uma manhã desportiva e uma festa cultural no Amieiro Galego, uma rápida visita a Santo Tirso para participar na Festa da Juventude e depois dois dias dedicados a Braga e Famalicão, respetivamente arquidiocese e arcebispo, a que a paróquia avêns reporta.

Provenientes de um país e de uma comunidade onde ser católico é uma minoria, Zach e Aureo notaram imediatamente à chegada a diferença para a realidade portuguesa.

“Dá para perceber que ser católico faz parte do quotidiano. Talvez não como praticantes, todos os dias,

mas é claramente a maioria. É uma experiência cultural e não só religiosa. Eu, por exemplo, frequentei uma escola secundária católica e talvez apenas dez por cento fossem praticantes”, confia Zach Halloran sobre a sua experiência a crescer e viver em Folsom.

E essa é uma diferença muito concreta. Mesmo que existam sintomas comuns, como a redução dos católicos praticantes num sentido ativo das atividades pastorais da Igreja, a realidade portuguesa é de uma grande maioria de católicos que cresceram sob a égide cultural do catolicismo.

JORNADAS COMO PONTO DE VIRAGEM

O padre José Carlos Sá não quer alimentar ilusões desmesuradas, mas não esconde que a participação tão ativa da comunidade avêns na Jornada Mundial da Juventude e na ajuda que prestaram a estes jovens, possa servir de ponto de viragem da relação da comunidade com a Igreja. “Por um lado, fiquei surpreendido, por outro, não”, assinala o pároco de São Miguel das Aves. “Conheço Vila das Aves há três anos e surpreende-me a cada dia que passa. Nunca me desiludiu e neste caso até superou as minhas expectativas”.

Uma semente que está a ser semeada e que se tiver condições, se for regada e cuidada, pode dar frutos. “Este intercâmbio de experiências e esta jovialidade pode ajudar a trazer um espírito mais aberto, mais disponível e mais respeitoso pelas diferenças”, remata José Carlos Sá.

“Esperemos que as pessoas percebam que é normal ter dúvidas na fé, é normal haver coisas que estejam mal porque o homem falha, mas que isto mostre que há muito para além disso”, enaltece Catarina Alves. “Acima de tudo que acreditem na juventude. As JMJ devem servir para os jovens se chegarem à frente e serem levados a sério”.



J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

OPINIÃO FRENTE A FRENTE

Homenagem a Joaquim Ferreira de Abreu

O recente falecimento do Senhor Comendador Joaquim Ferreira de Abreu levou-me a lembrar aqui parte do texto da minha intervenção enquanto representante da Comissão de Honra que homenageou em cerimónia pública, em 12 de março de 2011, o então Presidente da Assembleia Geral e sócio n.º 1 da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vila das Aves. Na cerimónia então realizada estiveram presentes, entre outras individualidades, o Secretário de Estado da Proteção Civil, Vasco Franco, o Chefe da Casa Civil da Presidência da República, Nunes Liberato, a Governadora Civil do Porto, Isabel Santos, bem como autarcas do município de Santo Tirso e de Vila das Aves, aos quais se associaram os representantes dos corpos sociais e corpo ativo da AHBV de Vila das Aves, o representante da ANPC, o Vice-Presidente da Mesa do Congresso da Liga dos Bombeiros e representantes de várias Corporações de Bombeiros:

“O Senhor Joaquim Abreu não nasceu num berço de ouro, fez-se homem por si próprio, mas teve como fonte de inspiração do seu desenvolvimento uma pessoa fulcral para toda a sua vida, a sua mãe D. Maria Ferreira de Abreu”.

“O Senhor Abreu muito cedo começou a trabalhar primeiro como operário serralheiro e depois como motorista. A primeira empresa que reu criou foi a empresa de estruturas metálicas Abreus, Lda.”

“Fruto de sucessivos contactos o Senhor Joaquim Abreu iniciou então um processo, para a construção de uma nova fábrica de fibrocimento, a

Fibrolite. E é bom que se saiba que foi o próprio que conduziu muitos dos camiões com as máquinas que trouxe sucessivamente de Itália, por uma rede europeia de estradas que não era propriamente a atual. Foi de Itália que trouxe a tecnologia e os técnicos, lutando contra tudo e contra todos, a nível nacional e internacional, num ramo que estava totalmente monopolizado”.

“Em meados da década de setenta, em período não muito fácil para novos investimentos, o Senhor Abreu iniciou a construção da primeira fábrica de isolamentos termo-acústicos de lâ rocha em Portugal, a Termolan, com base em tecnologia alemã, em instalações próximas da Fibrolite. Estava a nascer o embrião daquele que é o maior grupo empresarial de isolamentos termo-acústicos de lâ de rocha em Portugal, um dos grandes competidores na Europa. Com base na tecnologia sueca foi possível avançar sucessivamente e construir a primeira grande fábrica de isolamentos termo-acústicos em Vila das Aves e em Portugal. Seguiu-se a Fábrica de Tubos da Barca, que produz as chapas metálicas, e mais tarde uma nova grande unidade de produção da Termolan em Santo Tirso.”

“Todas estas evoluções, todos estes investimentos surgiram da inteligência de um homem que me permitam, sem qualquer formação académica superior ou qualquer doutoramento internacional, é um verdadeiro visionário capaz de executar na prática aquilo que alguns consideram utopia”.

“O Senhor Abreu já deu muito ao país, à região e ao concelho e certamente que o continuará a dar num exemplo de vida que se impõe pela proximidade e pelas referências.

A atribuição, em 2007, da Medalha de Honra da Câmara Municipal de Santo Tirso foi um justo reconhecimento da sua atividade no concelho mas, a prova que a mesma foi merecida é o facto de Sua Ex.a o Senhor Presidente da República, aqui representado pelo seu Chefe da Casa Civil, Dr. Nunes Liberato, lhe ter atribuído e entregue pessoalmente o grau de Comendador de Ordem de Mérito Agrícola e Industrial (Classe de Mérito Industrial)”.



CASTRO FERNANDES
EX-PRESIDENTE
CM SANTO TIRSO / PS



TODAS ESTAS EVOLUÇÕES, TODOS ESTES INVESTIMENTOS SURGIRAM DA INTELIGÊNCIA DE UM HOMEM QUE, ME PERMITAM, SEM QUALQUER FORMAÇÃO ACADÉMICA SUPERIOR É UM VERDADEIRO VISIONÁRIO CAPAZ DE EXECUTAR NA PRÁTICA AQUILO QUE ALGUNS CONSIDERAM UTOPIA”

O Direito ao lazer

Para muitos, os meses que vivemos são sinónimo de estímulos à criação, banhos de sol na praia, tardes sonolentas a espreguiçar, reunião com amigos e convívios em família. Ou seja, de tempo livre conquistado que se dá pelo nome de “férias” e que tenta introduzir um pouco de cor no ambiente pardacento de uma vida demasiado rotinada. O que hoje é uma época tomada como adquirida e amplamente ansiada pela maioria da população, advém de séculos de lutas travadas pela classe trabalhadora por melhores condições de vida.

As férias, apesar de reconhecidas em finais do século XIX, em alguns países, tais como a Inglaterra e Dinamarca, eram somente uma regalia para poucas categorias profissionais. Foi já no século XX (1922), com a revolução de Outubro, que ficou estabelecido o direito para todos os trabalhadores soviéticos a duas semanas de férias anuais – e o mais importante, pagas. Mais de uma década depois, seguiu-se a Organização Internacional do Trabalho, que através de uma Convenção sobre férias remuneradas, em 1936, propôs seis dias úteis de férias. No mesmo ano, em França, com a vitória da Frente Popular (coligação entre socialistas, comunistas e outros democratas), e encorajada com greves que abrangiam mais de 2 milhões de trabalhadores, foram instituídas as primeiras férias pagas (2 semanas) e a semana de trabalho foi reduzida de 48 para 40 horas (sem redução no salário). Numa época em que viajar de automóvel era privilégio de uma minoria, aprovaram-se descontos de 40% nos bilhetes de comboio – que ainda hoje vigoram – para os trabalhadores se deslocarem para locais diferentes e aprazíveis, permitindo assim a não ficarem resignados ao mesmo local. O período de férias remuneradas foi logo alcançado em outros países europeus, especialmente após a segunda guerra mundial.

Por esta altura, no regime fascista português, as escassas

férias (8 dias) estavam condicionadas à verificação de diversos pressupostos. Só podiam gozar das mesmas os assalariados de empresas com uma determinada dimensão (acima de vinte trabalhadores) e depois de 5 anos de “bom e efetivo serviço”. Ou seja, a concessão das férias servia habitualmente de elemento de chantagem, sendo favorecidas as chefias que seguiam cegamente as ordens dos patrões. Por sua vez, os assalariados rurais, que em 1940 correspondiam a cerca de metade da população ativa, não gozavam de tal “regalia”, sendo obrigados a trabalhar, continuamente, de sol a sol. Acresce que, se é certo que os transportes públicos ou privados constituem um elemento de grande importância nas férias, convém recordar que não só eram escassos os transportes, como as ligações entre as localidades eram demoradas. Por exemplo, de Lisboa ao Algarve, quando só havia a estrada nacional, a viagem podia demorar entre cinco a dez horas.

As férias como as concebemos atualmente só ficaram consagradas depois da Revolução de Abril, não sendo condicionadas a quaisquer exigências ou modos de prestação de trabalho. Tal conquista propicia uma forma de “reencantamento” temporário do mundo, caracterizando-se por uma relativa suspensão de uma rotina diária marcada pelo cansaço físico e mental gerado pelas atuais condições de trabalho; as grandes distâncias entre a casa e o local de trabalho e os espaços de lazer; as dificuldades de trânsito; as atividades domésticas; e sobretudo, a falta de espaços de lazer na cidade. A sensação dos tempos modernos é de que o tempo se tornou demasiado escasso para tudo. Daí que a redução da carga horária de trabalho, a conquista dos fins de semana e as férias remuneradas não sejam meras conquistas dos trabalhadores do século passado, mas uma necessidade urgente a aprofundar no presente.



JOÃO FERREIRA
ADVOGADO / PCP



A SENSÇÃO DOS TEMPOS MODERNOS É DE QUE O TEMPO SE TORNOU DEMASIADO ESCASSO PARA TUDO. DAÍ QUE [ESTAS] NÃO SEJAM MERAS CONQUISTAS DOS TRABALHADORES DO SÉCULO PASSADO, MAS UMA NECESSIDADE URGENTE”

J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

ATUALIDADE MUNICÍPIO



Requalificação do recinto da feira em Santo Tirso para avançar já este ano

Objetivo passa por aumentar estacionamento gratuito e melhorar as condições da feira semanal. Projeto de 1,4 milhões de euros deverá arrancar este ano.

TEXTO PAULO R. SILVA

É um dos pontos fundamentais para o urbanismo da cidade de Santo Tirso e após vários anos de queixas e remendos provisórios, o recinto da feira será finalmente alvo de uma reabilitação profunda. O executivo municipal aprovou por unanimidade o projeto de requalificação avaliado em 1,4 milhões de euros, cuja obra

deverá arrancar ainda este ano.

Em nota de imprensa, Alberto Costa, autarca tirsense, sublinha que esta “será uma das principais intervenções no espaço público durante o presente mandato”, cumprindo um compromisso eleitoral apresentado na campanha de 2021.

A requalificação visa manter a dupla função de parque de estacionamento gratuito e de espaço para a

“A CÂMARA ESTÁ, NESTE MOMENTO, EM NEGOCIAÇÕES PARA UM LOCAL ALTERNATIVO DESTINADO À REALIZAÇÃO DA FEIRA SEMANAL DURANTE O PERÍODO DE OBRAS, BEM COMO PARA O ESTACIONAMENTO AUTOMÓVEL NO CENTRO DA CIDADE”, DIZ ALBERTO COSTA

realização da feira semanal. Além da criação de melhores condições para feirantes e clientes, o projeto prevê o aumento do número de lugares de estacionamento, que passará dos atuais 300 para 500, num espaço que é central na cidade de Santo Tirso.

Segundo o edil, “a Câmara está, neste momento, em negociações para um local alternativo destinado à realização da feira semanal durante o período de obras, bem como para o estacionamento automóvel no centro da cidade”. A empreitada de requalificação do recinto da feira de Santo Tirso tem um prazo de execução de 365 dias.

UM LONGO CAMINHO

Recorde-se que em 2016 e na sequência do concurso “Europan 13” para jovens arquitetos, foi apresentada como vencedora para a requalificação do Mercado Municipal, a proposta “Food Lab”, que foi o assunto em destaque na edição do Entre Margens em 11 de fevereiro desse ano. A proposta englobava também a zona

envolvente do mercado municipal, nomeadamente o recinto da feira. A arquiteta espanhola Laura Alvarez, com atelier em Amesterdão, vencedora do concurso, defendeu a reorganização do espaço da feira, criando espaços verdes e áreas cobertas para uma nova centralidade com um espaço multifuncional.

“Um estacionamento à superfície, no centro da cidade, corta a vida à cidade”, referiu, tendo sido afirmado por Joaquim Couto, à data presidente da câmara, na mesma ocasião, que “não está posta de parte a hipótese de parque subterrâneo” de estacionamento. Estimava-se em 2,5 milhões de euros o investimento a realizar.

Posteriormente, e na sequência dos compromissos assumidos relativamente ao referido concurso, a câmara municipal celebrou, por ajuste direto, um contrato com a referida arquiteta para a realização dos projetos de arquitetura e especialidades, no valor de cerca de meio milhão de euros, contrato não se consumou por recusa de visto do Tribunal de Contas. Ainda que, em contrato posterior, Laura Alvarez tenha assumido fazer “assessoria para a elaboração do projeto de arquitetura e especialidades da reabilitação do Mercado Municipal e Recinto da Feira”, o que foi anunciado agora pela câmara não parece reter nada do que foi proposto há sete anos: “que em todo o perímetro houvesse espaços verdes para dar a ideia de parque e a zona central, que está mais próxima do mercado, será a zona mais pavimentada”.



este espaço
pode ser seu

anuncie o
seu negócio

entremargens



AGÊNCIA FUNERÁRIA
S. MARTINHO & RIBA DE AVE

☎ 252 843 575 ☎ 917 819 510 ☎ 252 982 032

Av. Manuel Dias Machado, 222
4795-445 S. Martinho do Campo

Rua 25 de Abril, Ed. S. Pedro
4765-264 Riba de Ave

J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

ATUALIDADE POLÍTICA



Públicas SA e tem como prazo de execução 120 dias.

A análise à situação existente antes da obra permitiu verificar que “o pavimento dos caminhos pedonais em saibro estabilizado com cimento, saibro e betão betuminoso objeto da atual intervenção apresentam uma série de patologias na camada de desgaste”, tais como “desgaste superficial, fissuração, destacamento, erosão e afloramento de inertes e desníveis no pavimento”, sendo o foco principal da intervenção a resolução desses problemas, acrescentando-se a beneficiação das infraestruturas existentes na área de intervenção, nomeadamente a rede de drenagem de águas pluviais e a beneficiação do mobiliário existente à face dos caminhos a intervir. O mobiliário será retirado, beneficiado e recolocado e melhorada a eficiência do sistema de drenagem de águas pluviais pela melhoria das pendentes transversais do pavimento.

No caderno de encargos da empreitada está também incluída intervenção no edifício da azenha e fornecimento e instalação de um embarcadouro no rio Ave.

EM ESTUDO NOVO ACESSO AO PARQUE SARA MOREIRA A PARTIR DA EN-105

A consulta da Base dos Contratos Públicos permite verificar que a câmara municipal de Santo Tirso adjudicou, em fevereiro passado um “estudo de viabilidade técnica do acesso ao Parque Urbano Sara Moreira”, à empresa de projetos Hidrofunção, Consultores de Eng^a, Lda.

O referido estudo tem como documento orientador um programa preliminar aprovado pela Câmara que define os pressupostos fundamentais do projeto, nomeadamente um perfil-tipo com faixa de rodagem, ciclovia e passeio pedonal. Este novo acesso deverá entroncar na EN-105 um pouco acima do acesso que serve a ETAR e desenvolver-se paralelamente a esta para depois fletir em direção ao parque, numa extensão total de cerca de 800 metros.

Estão previstas três fases para o estudo, sendo necessária a aprovação sequencial das mesmas pelo que o prazo líquido de 90 dias para a sua conclusão será forçosamente ampliado. Mas, o seu avanço permite esperar que se possa concretizar a breve prazo razoável, um acesso ao parque condizente com a excelência do mesmo, já que todos reconhecem a perigosidade permanente, sobretudo na saída para a estrada nacional.

PSD quer arranjar solução de compromisso para escolas em Monte Córdova

Escola de Cabanas poderá funcionar no próximo ano letivo com apenas três alunos, enquanto estabelecimentos de Quinchães e Santa Luzia funcionam com turmas mistas. Pré-escolar lotado na freguesia, obriga pais a procurar soluções fora.



TEXTO PAULO R. SILVA

Com o início do ano letivo à porta, a situação das três escolas da freguesia de Monte Córdova continua a suscitar dúvidas, sobretudo entre os pais. No início do mês de julho, o PSD alertou para a possibilidade de encerramento da Escola de Cabanas, isto depois de surgir uma petição online promovida pela Associação de Pais que permitisse a abertura de uma turma do ensino pré-escolar, complementando as três crianças matriculadas no ensino primário na instituição.

Esta solução poderia não só manter a escola de Cabanas aberta como responder à falta de vagas nas turmas de pré-escolar na freguesia que se encontram neste momento lotadas, obrigando os pais a procurar vagas em freguesias vizinhas e até noutros concelhos.

Ora, Luís Ribeiro, eleito pela coligação PSD/CDS na Assembleia de Freguesia de Monte Córdova, diz que após anos de indecisões e “vai, não vai” chegou a altura de todos os intervenientes se sentarem à mesa e encontrarem uma solução de compromisso que possa garantir às crianças da freguesia um futuro com uma educação de qualidade.

“Se temos o pré-escolar cheio, temos o futuro assegurado ao longo

de vários anos”, portanto há uma janela de oportunidade para se pensar num centro escolar de raiz que concentre todas as crianças.

Entretanto, refere, uma escola que foi reabilitada há uma dezena de anos, onde foram gastos 250 mil euros, não se pode deixar encerrar de um dia para o outro. Assim, para além dos três alunos matriculados, a possibilidade de abrir uma nova sala de pré-escolar permitiria colmatar a falta de vagas, manter as crianças em Monte Córdova e manter a escola de Cabanas de portas abertas.

Ainda sem confirmação oficial, Luís Ribeiro diz que tudo indica que a escola abra apenas com três alunos, depois de no ano transato ter contado com seis.

“Temos que aproveitar este ano letivo para que Junta de Freguesia, Câmara Municipal e Agrupamento de Escolas, em conjunto com pais e professores, que é quem está diariamente no terreno, se perceba realmente qual a melhor solução. E para nós, a melhor solução passa por concentrar o maior número de alunos na mesma escola. Há condições para se criar um centro escolar de raiz”, assegura, depois de várias reuniões que envolveram os eleitos na Assembleia de Freguesia e ainda os vereadores na Câmara, Quitéria Roriz e Carlos Alves.

Trilhos do Parque Sara Moreira alvo de reabilitação

Empreitada em execução requalifica os pavimentos dos caminhos do interior do Parque Sara Moreira.

Em estudo está um novo acesso a partir da estrada nacional.

TEXTO AMÉRICO LUÍS FERNANDES

Mais de 250 mil euros estão a ser investidos na requalificação e valorização dos caminhos existentes no parque Sara Moreira, melhorando as condições de circulação pedonal e ciclável. O contrato da empreitada foi firmado em março passado com a firma Dacop, Construções e Obras



NO CADERNO DE ENCARGOS DA EMPREITADA ESTÁ TAMBÉM INCLuíDA INTERVENÇÃO NO EDIFÍCIO DA AZENHA E FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO DE UM EMBARCADOURO NO RIO AVE.

J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

ATUALIDADE POLÍTICA

“Não baixaremos os braços para que este processo vá até ao fim”

Inês Sousa Real marcou presença numa vigília realizada na Praça 25 de Abril, em Santo Tirso, para assinalar o terceiro aniversário da tragédia da Agrela. Partido avançou com pedido de reabertura do processo que tinha sido arquivado.

TEXTO PAULO R. SILVA

Uma data para sempre lembrar, de modo a que as tragédias possam ser evitadas. O PAN organizou uma vigília para assinalar o terceiro aniversário do grande incêndio na Agrela que acabou por vitimizar 73 animais em dois abrigos ilegais. O tempo pode ajudar a acalmar a indignação da população geral que vai esquecendo os acontecimentos daquela noite fatídica, mas a lentidão do apuramento de responsabilidades continua a inflamar a revolta das associações e populares que tentaram salvar os animais e foram impedidos.

Presente em Santo Tirso para assinalar a data, Inês Sousa Real, deputada na Assembleia da República e líder nacional do PAN, lembra que esta tragédia “não pode cair no esquecimento”, mesmo que o Ministério Público tenha mandado arquivar o processo “sem qualquer responsabilização de quem detinha aquele espaço de forma ilegal”. Ora, o PAN já requereu a reabertura da instrução, tendo sido admitida. Isto significa que o apuramento das responsabilidades volta a estar em cima da mesa.

Aliás, segundo a deputada, “estamos perante um crime de maus tratos a animais de companhia, seja por omissão de quem não permitiu o acesso para salvar os animais, seja por parte das detentoras dos espaços onde existiam claras evidências de os animais já estarem mal tratados, subnutridos e com falta de condições antes dos incêndios”.

Com o processo em banho-maria e ainda com sem quaisquer responsabilidades apuradas, Inês Sousa Real aponta à ação legislativa que o PAN tem trazido para o holofote do Parlamento.

“Acima de tudo é preciso que se cumpra a lei que criminaliza os maus tratos a animais de companhia, alar-



TEMOS NESTE MOMENTO EM CURSO UM PROCESSO DE REVISÃO CONSTITUCIONAL ONDE FELIZMENTE JÁ CONSEGUIMOS REUNIR UM CONSENSO DE DOIS TERÇOS COM PS E PSD PARA QUE A PROTEÇÃO ANIMAL SEJA INSCRITA NA CONSTITUIÇÃO. NÃO PODEMOS CONTINUAR A TER ESTAS INJUSTIÇAS”

INÊS SOUSA REAL,
DEPUTADA PAN



FOTO: JORGE OCULISTA

gando-a a mais espécies”, sublinha. “Temos neste momento em curso um processo de revisão constitucional onde felizmente já conseguimos reunir um consenso de dois terços com PS e PSD para que a proteção animal seja inscrita na Constituição, mas isso não significa que a lei que já existe deixe de ser aplicada. Não podemos continuar a ter estas injustiças”.

Injustiças essas que passam também pela “perversidade” do sistema, onde pessoas que tentaram salvar animais ao abrigo do dever de auxílio previsto na lei foram constituídas arguidas, e as proprietárias, aquando do arquivamento do processo fizeram o “absurdo” pedido de devolução dos animais resgatados e entretanto acolhidos em segurança.

“O que tínhamos naquela noite era um flagrante delito. Não nos podemos esquecer dos animais acorrentados dentro das próprias jaulas, cães e gatos carbonizados sem hipótese de fuga. Não baixaremos os braços até que este processo vá até ao fim para que haja de facto uma condenação, porque não podemos ter o absurdo de termos ativistas perseguidos e quem comete este tipo de crime continuar a sair impune”.

Para o PAN, o Estado deve criar uma rede nacional em articulação com os centros de recolha oficiais e com as associações, num trabalho de proximidade, para que se possa saber exatamente quem está capacitado para receber e acolher animais em situação de perigo. Para além disso, podem ter um papel fundamental na promoção das esterilizações e adoções.

“O Estado, sozinho, não vai conseguir combater o flagelo dos maus tratos e do abandono. Mas todos juntos, conseguiremos ser um país mais justo e com mais compaixão pelos animais”, rematou Inês Sousa Real.



CDU no canil de Santo Tirso pede mais investimento do Governo

Comitiva da CDU visitou o Canil/Gatil Municipal de Santo Tirso com o intuito de perceber a aplicação das medidas de bem-estar animal no concelho numa altura em que passaram três anos sobre a tragédia da Agrela.

TEXTO PAULO R. SILVA

As preocupações em torno da proteção e do bem-estar animal fazem parte da agenda da CDU, coligação entre o PCP e o Partido Ecologista Os Verdes, mas ganharam outro relevo em termos de opinião pública após a tragédia da Agrela onde morreram 73 animais em dois canis ilegais.

Na altura em que se assinala o terceiro aniversário dos acontecimentos, uma comitiva da CDU composta por João Ferreira, deputado da Assembleia Municipal de Santo Tirso, Maria Augusta Carvalho, José Alberto Ribeiro, membros do PCP local e pelas dirigentes do Partido Ecologista Os Verdes, Mariana Silva e Ana Cabeleira, visitou o canil/gatil municipal para aferirem como estão a ser levadas a cabo as políticas de bem-estar animal no concelho.

Em reunião com o vereador da proteção animal da Câmara de Santo, Tiago Araújo, e com o veterinário municipal, Hélder Tulha, a CDU assinala que “houve uma evolução na proteção animal no município de Santo Tirso”, mesmo que ainda existam algumas questões que “precisam de ser aprimoradas como a sensibilização da população para a questão da esterilização de cães e gatos, para que se possa atingir o controlo da população animal”.

Em comunicado, a força política argumenta que “apesar dos números apresentados de adoção e de esterilização anual, o canil/gatil encontra-se sobrelotado e o município está a trabalhar num projeto de ampliação do espaço para responder a outras necessidades, como por exemplo, um espaço para as matilhas de cães”.

“As políticas de bem-estar animal precisam de um maior investimento por parte do Governo, para as diversas campanhas e requalificação dos Centros de Recolha Oficial de Animais. É sobretudo urgente que as políticas de proteção animal sejam comuns em todo o território para que a proteção dos animais de companhia sejam realmente eficazes”, conclui a informação prestada às redações.

JORGE
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

ESPECIAL VERÃO

PARTIDA

Em agosto,
há muito
para ver e ouvir
ao ar livre

FESTIVAL L'AGOSTO

*(Jardins do Museu de Alberto Sampaio - Guimarães, 22h)***03 ago** - África Negra, Glockenwise, Rival Consoles**04 ago** - Maria Reis, Moullinex & GPU Panic, Ko Shin Moon**06 ago** - Solar Corona, Cobrafuma, Aswyfa*Bilhete diário 20€ ou 40€ passe geral.*CALÇA-FERROS
FESTIVAL*(Pedome - Famalicão, 20h)***11 ago** - Saturno, Kappa JoYa, Carlos Manaça e Norty**12 ago** - Margarida Vasconcelos, Cláudia Pascoal, Mundo Segundo e Baile da Ciumenta*Bilhete diário 12€ ou 20€ passe geral.*

DEVESA SUNSET

*(Parque da Devesa - Famalicão, 19h)***04 ago** - Pol Batlle e Rita Payés**11 ago** - Cassete Pirata**18 ago** - Bia Maria & Carlos Sanches**25 ago** - Salvador Sobral*Entrada livre.*

No tradicional mês de férias para a maioria da população, o Entre Margens faz um roteiro pelas melhores propostas culturais para ocupar as noites longas e os fins de tarde quentes um pouco por todo o vale do Ave.

TEXTO PAULO R. SILVA

A simbologia do verão pode fazer-se de praia e mar para a maioria da população que aproveita o mês de agosto para tirar as merecidas férias após um ano de trabalho.

Mas nem só na costa oceânica se fazem as férias de verão. Para quem decide manter-se longe da areia das praias ou das estadias prolongadas fora de portas, a agenda durante o tradicional mês de férias está bem preenchida

de muita música e cinema ao ar livre para ocupar as noites longas e os fins de tarde quentes um pouco por todo o vale do Ave.

Neste guia, o Entre Margens deixa algumas das melhores sugestões num roteiro de verão onde não terá que sair deste cantinho ao longo do Ave e do Vizela para encontrar nomes fortes do panorama cultural nacional.

Siga as nossas sugestões e aproveite o ócio estival com selo de qualidade da equipa do Entre Margens.

CINECLUBE
DE GUIMARÃES*(Largo Condessa do Juncal - Guimarães, 22h)***08 ago** - Life for Real (Danny Boon)**09 ago** - The Fabelmans (Steven Spielberg)**10 ago** - Living (Oliver Hermanus)**15 ago** - La stranezza (Roberto Andò)**16 ago** - Marlowe (Neil Jordan)**17 ago** - Air (Ben Affleck)**22 ago** - Ice Merchants (João Gonzalez) + Jour de Fête (Jacques Tati)**23 ago** - Elemental (Peter Sohn)
Entrada livre.

CINEMA PARAÍSO

*(Parque da Devesa - Famalicão, 22h)***16 ago** - "Ice Merchants" (João Gonzalez) + "Ernest & Celestine: A viagem em Charabie" (Jean-Christophe Roger e Julien Cheng)**23 ago** - Barbie (Greta Gerwig)
Entrada livre.

BANHOS VELHOS

*(Complexo Banhos Velhos - Caldas das Taipas, 22h)***09 ago** - Aftersun (Charlotte Wells)**11 ago** - First Breath After Coma e Noiserv*Entrada livre.*FESTAS DA
CIDADE VIZELA*(Espaço Multiusos - Vizela, 22h)***11 ago** - Dino d'Santiago**12 ago** - Papillon**13 ago** - Carlão*Entrada livre.*JORGÊ
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES



De Vilarinho para o Algarve, à conquista da rua daoura

Micael Silva abriu uma pequena loja na mais famosa rua de diversão noturna de Albufeira e ao fim de poucos meses, a "All Big Drinking Games" tornou-se um sucesso entre turistas britânicos.

TEXTO PAULO R. SILVA

No Algarve, o turista britânico é rei e não há como fugir a essa realidade. Numa cidade como Albufeira, numa rua como a famosíssima rua daoura, o objetivo passa sempre por captar a atenção do turista anglo-saxónico da forma mais mordaz imaginável, recorrendo ao humor e à criatividade. Ora, em poucos meses, Micael Silva parece ter descoberto a fórmula para se diferenciar de toda a oferta local.

Natural e residente em Vilarinho, durante uma estadia em Albufeira para organizar eventos em 2022, o jovem empresário de 34 anos notou uma pequena loja vazia em plena rua daoura e percebeu de imediato que podia estar ali uma oportunidade.

Em conversa com o Entre Margens, por videochamada, o próprio admite que primeiro decidiu arrendar a loja e só depois pensou no que queria fazer. Isto porque, o mercado imobiliário naquela espécie de Las Vegas em miniatura, "é uma selva".

"A rua daoura a nível contabilístico é a rua onde mais dinheiro circula no país", sublinha Micael Silva. "Entre em contacto com a senhora de 90 anos que era dona do espaço,

consegui falar com ela e fechar o aluguer. Se tivesse ido para o mercado, nunca tinha conseguido, porque havia gente com muito mais dinheiro para oferecer".

Com chave na mão, faltava então perceber que conceito aplicar naquele pequeno espaço. E se a "rua daoura está carregada de bares e sítios que vendem kebabs e cachorros", cãbia-lhe puxar pela imaginação e criar algo diferenciador. Por que não aliar as bebidas com o incentivo dos tradicionais jogos de feira? A bola de neve começou a rolar dentro da sua cabeça e um conceito forte a formar-se.

"Nesta rua não há nada para entretenimento", refere. "Só ouvir música e beber. Comecei a perceber que podia marcar a diferença. O problema é que isto tem que ser feito a pensar em ingleses, daí que tivesse de ser mais criativo".

A ideia, então, passou por transformar estes jogos reconhecidos por toda a gente, em "drinking games" com protagonistas da cultura popular britânica e global. "Por exemplo, o Harry Maguire deve ser o jogador de futebol mais odiado pelos ingleses, portanto, o meu jogo das latas tem uma foto grande do Maguire para lhe acer-



AGARREI ESTA OPORTUNIDADE PORQUE ACREDITO QUE ESTAVA PREPARADO PARA A VER COMO TAL. TRABALHEI MUITO POR CONTA DE OUTROS E SEMPRE ACREDITEI QUE ME ESTAVA A PREPARAR PARA ISTO: OS CURSOS QUE TIREI, OS NEGÓCIOS QUE FAZIA PARA GANHAR EXPERIÊNCIA, OS LIVROS QUE LI.

MICAEL SILVA,
EMPRESÁRIO

tares, e no exterior, tem uma foto gigante da cara dele a dizer Maguire Balls", a que se juntam outros com as caras do Ronaldo, Neymar e Mbappé. "Não se trata apenas de atirar bolas por atirar. É atirar bolas à cara do Harry Maguire e isso é que tem piada". Os britânicos concordaram.

TROCAR VILARINHO PELO ALGARVE

Foi um risco como todo o negócio é um risco, mas aqui, a dimensão deixa qualquer um de pé atrás. Mesmo o melhor plano de negócio pode facilmente fracassar face ao nível das movimentações financeiras em jogo dia após dia, semana após semana, mês após mês. Ainda para mais tendo em conta a diferença entre época alta e época baixa do turismo.

"Abri a loja em fevereiro e foi assustador", admite Micael Silva. "Passei de uma vida a lidar com ordenados e pagamentos mensais de três ou quatro dígitos e de repente passa tudo para cinco. Fica assustador perceber que se isto não resulta, não sei o que vai acontecer. Mas a partir do final de março, quando começaram a chegar mais ingleses, percebi que ia resultar porque toda a gente parava em à frente da loja".

Agora, à entrada do mês de agosto, percebe que é uma aposta ganha. A pequena loja de entretenimento que iria empregar o próprio Micael e mais uma pessoa, já conta com cinco funcionários, sendo um sucesso nas redes sociais e no teste a olho, presencialmente, na rua.

"Agarrei esta oportunidade porque acredito que estava preparado para a ver como tal. Trabalhei muito por conta de outros e sempre acreditei que me estava a preparar para isto: os cursos que tirei à parte, os negócios que fazia para ganhar experiência, os livros que li. Sempre com o objetivo de que quando aparecesse, ia estar preparado para a agarrar".

A vida em Albufeira contrasta com a pacatez de Vilarinho. É uma azáfama diária, acelerada ao limite, que nem as dificuldades iniciais em arranjar casa, tendo mesmo pensado em dormir na própria loja, o fizeram duvidar.

Com o negócio estabilizado e uma época turística que hoje em dia se estende de fevereiro a novembro, Micael Silva tem dois grandes objetivos.

Primeiro, levar a mãe a andar de avião e visitar um país diferente pela primeira vez. Segundo, expandir o conceito. "Poucas dúvidas me deixa que é um sucesso", garante. "E se não for eu a fazê-lo, alguém o fará".

Santo Tirso convida a conhecer o Ribeiro dos Frades

Visitas realizam-se a 5 de agosto e 16 de setembro.

A Câmara Municipal de Santo Tirso convida a população a descobrir o ribeiro dos frades, uma obra hidráulica construída pelos monges beneditinos no século XII. A participação na atividade é gratuita.

Dias 5 de agosto e 16 de setembro será possível conhecer uma obra hidráulica construída pelos monges beneditinos, através da realização de um percurso de descoberta do antigo rego ou ribeiro dos frades. A atividade decore entre as 14h30 e as 16h30.

Com uma extensão de sete quilómetros, este itinerário tem início no Rio Leça, no lugar de Pereiras, em Monte Córdova, e termina em Santo Tirso, no tanque grande do mosteiro beneditino.

As visitas guiadas serão realizadas em miniautocarro e a pé, por isso, recomenda-se o uso de roupa confortável e adaptada às condições climáticas.

O ponto de encontro está agendado para as 14h15, no Centro Interpretativo da Fábrica de Santo Thyrsó.

As visitas são gratuitas e sujeitas a marcação até dois dias antes da atividade, através do email museus@cm-stirso.pt ou do telefone 252 809 120.



AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

ATUALIDADE MUNICÍPIO

‘Nuri’ encerra e deixa uma centena de trabalhadores no desemprego

Empresa sediada em Santa Cristina do Couto produzia meias desportivas para marcas como a Puma ou a Primark. Drástica diminuição de encomendas na ressaca da pandemia gerou dívida superior a 11 milhões de euros.

TEXTO PAULO R. SILVA

A Nuri, fábrica de meias desportivas com trinta anos de existência, sediada na área empresarial da Várzea, em Santa Cristina do Couto, encerrou as portas no final do passado mês de julho e atirou para o desemprego mais de uma centena de trabalhadores.

O encerramento surgiu como uma surpresa para os trabalhadores que, ao regressarem de férias, encontraram os portões fechados.

Após três décadas de sucesso e crescimento sustentado, a empresa parece ser mais uma vítima das condicionantes da pandemia de covid-19 que abalou o mundo em 2020 e nos anos que se seguiram. Segundo o Jornal de Negócios, em 2019, a Nuri apresentava uma faturação superior a cinco milhões de euros, produzindo cerca de 5300 dúzias de pares de meias por dia para exportação, contando com clientes como a Primark e um contrato com a Puma.

Nessa fase, chegou mesmo a

apresentar um plano para aumento da capacidade produtiva, mas desde a pandemia a acumulação de prejuízos devido à redução de faturação constante levou a que em outubro de 2022 iniciasse um Processo Especial de Revitalização (PER), com dívidas de 11,6 milhões de euros.

Perante este cenário três dezenas de trabalhadores concentraram-se junto às instalações da fábrica. À Santo Tirso TV, Hernâni Gomes, advogado, refere que “a empresa está em processo de liquidação e os documentos estão a ser preparados para serem apresentados ao centro de emprego, a fim de garantir o acesso ao fundo de desemprego”.

O advogado destaca ainda que “a falência da empresa já havia sido decretada anteriormente, com planos de reestruturação que não foram cumpridos. Agora, o despacho de encerramento definitivo das instalações foi emitido, embora as trabalhadoras ainda não tenham recebido uma confirmação oficial dessa decisão”.



85% dos poços em Santo Tirso e Trofa têm água imprópria para consumo

Estudo efetuado pela Indaqua em mais de duas centenas de poços dos dois concelhos revela que 85% apresentam “algum tipo de contaminação”. Ação procurou sensibilizar para a importância da água da rede pública.

TEXTO PAULO R. SILVA

Um alerta. Um estudo levado a cabo pela Indaqua desde 2019, revela que 210 dos 246 poços analisados nos concelhos de Santo Tirso e Trofa se encontravam contaminados, tornando a água imprópria para consumo humano.

As conclusões foram reveladas pela empresa concessionária da rede pública de distribuição de água via nota de imprensa e os números são claros: 85% dos poços está contaminado por fatores microbiológicos

(6% das contaminações), físico-químicos (36%) ou ambos (58%).

As análises às captações próprias, realizadas por técnicos acreditados e em laboratórios independentes, são oferecidas pela Indaqua a um conjunto de clientes comerciais e domésticos. Apesar de não terem caráter obrigatório, a empresa ressalva que “a falta de controlo de poços e furos particulares pode esconder algum tipo de contaminação, não detetável pelo cheiro, cor ou sabor da água”.

A empresa entregou os resultados de cada análise aos respetivos proprietários e utilizadores, que foram também informados sobre os riscos para a saúde que correm. Entre outros problemas mais graves, as dores abdominais intensas e as gastroenterites virais encontram-se entre os impactos mais frequentemente causados pela contaminação da água.

Entre os parâmetros microbiológicos estudados, destacou-se a contaminação por bactérias coliformes, *Clostridium perfringens*, *Escherichia coli* e *Enterococos*. Já nos parâmetros físico-químicos, houve maior predominância de contaminação por alumínio, manganês e nitratos, para além de serem identificados valores de pH fora da norma.

“Existe ainda algum desconhecimento sobre a contaminação das captações próprias, que, apesar de muitas vezes invisível, comporta sérios riscos”, assinala Anabela Alves, diretora geral da Indaqua Santo Tirso/Trofa, citada em comunicado. “É neste contexto que realizamos estas análises, sensibilizando a população também para a importância da ligação à rede de abastecimento, que garante água 100% segura, como comprovam os dados do regulador”.

De recordar que, na concessão conjunta Santo Tirso e Trofa, existem cerca de sete mil alojamentos não estão ligados à rede de abastecimento, apesar de a terem disponível.



FALTA DE CONTROLO DE POÇOS E Furos PARTICULARES PODE ESCONDER ALGUM TIPO DE CONTAMINAÇÃO



WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES



CENTRO ASSISTÊNCIA AUTO

ELECTRICIDADE AUTO | MECÂNICA GERAL | TACÓGRAFOS | LIMITADORES DE VELOCIDADE | ALARMES | AUTO-RÁDIOS

Av. 27 de Maio, 817 | Vila de Negrelos - Telf.: 252 870 870 - Fax: 252 870 879 | E-mail: geral@negrelcar.pt
Serviço de colisão: Pq Industrial Mide | Lordelo | Tel. 252 843 383 | Email: mide@negrelcar.pt

Agência Funerária Santos Godinho, Lda.

De: Ângela Santos & Luís Carlos Godinho

Agência Funerária



Santos Godinho, Lda.

ATENDIMENTO 24 HORAS

☎ 252 872 140

📞 917 889 358 | 📞 918 374 591

MAIS DO QUE FUNERAIS, FAZEMOS HOMENAGENS.

Travessa das Fontainhas, 64 - VILA DAS AVES | Rua do Giestal, 72 - S. TOMÉ DE NEGRELOS

ATUALIDADE SOCIEDADE



CHMA tem a segunda maternidade com maior crescimento de partos no país

Maternidade do Centro Hospitalar do Médio Ave registou 640 partos no primeiro semestre, um crescimento de 29,3% em relação ao período homólogo de 2022.

A maternidade do Centro Hospitalar do Médio Ave (CHMA) registou, no primeiro semestre de 2023, um crescimento de 29,3% do número de partos realizados, quando comparado com o período homólogo de 2022. De acordo com os dados divulgados pelo CHMA, foram realizados 640 partos, mais 145 do que no mesmo período do ano passado.

“Este é o segundo maior crescimento registado em todos os hospitais do SNS com maternidade e tem maior significado se notarmos que o número de partos realizados na região de saúde do Norte aumentou 3,4% neste período”, revelou a instituição via nota de imprensa.

Assim, em termos percentuais,

a maternidade do CHMA ficou apenas atrás do crescimento registado no serviço da Unidade Local de Saúde do Nordeste, que passou de 159 para 217 partos, ou seja, um crescimento de 36,5%.

Ainda de acordo com os dados divulgados, em termos de nacionalidades, em 2022, dos 495 partos realizados no CHMA no primeiro semestre 11,3% são de parturientes estrangeiras, representando 17 nacionalidades da Europa, América e Ásia.

Este ano, no mesmo período, dos 640 partos realizados, 14% são de mães estrangeiras, de quinze nacionalidades diferentes. Já os partos de mães portuguesas aumentaram 25%.

Passeio anual sénior tem Lamego como destino

Inscrições podem ser efetuadas nas juntas de freguesia até 18 de agosto.

A Câmara Municipal de Santo Tirso promove, dia 30 de setembro, uma nova edição do Passeio Sénior, que terá como destino a cidade de Lamego. A atividade pretende proporcionar um dia especial à população sénior do concelho e conta, anualmente, com cerca de cinco mil participantes.

Situada na margem sul do rio Douro, no distrito de Viseu, Lamego é considerada uma cidade histórica e monumental, onde se destaca o Santuário de Nossa Senhora dos Remédios. A cidade é, ainda, conhecida pela sua gastronomia.

O Passeio Anual Sénior é destinado a pessoas com mais de 65 anos, pensionistas e pessoas com incapacidade. A iniciativa pretende fomentar o convívio entre a população sénior do concelho.

A inscrição é gratuita, mas obrigatória e deve ser realizada nas sedes das juntas de freguesia da área de residência, até ao dia 18 de agosto.



BREVES

Artista tirsense desenha cálice do Papa para as Jornadas da Juventude

Avelino Leite, artista residente em Monte Córdova, desenhou o cálice que o Papa Francisco irá erguer na missa papal da Jornada Mundial da Juventude, em Lisboa, bem como as píxides que irão levar milhares de hóstias aos fiéis nas eucaristias celebradas. Já em 2010, em 2010, fora o escolhido para pintar um conjunto de 20 aquarelas que foram oferecidas a Bento XVI durante a sua visita a Portugal.

Iniciaram as obras na Casa de Chá

As obras de reabilitação na Casa de Chá, localizada no Parque D. Maria II, já tiveram início e prometem dar uma nova vida a este espaço emblemático da cidade de Santo Tirso. Com um investimento de cerca de 71 mil euros por parte da Câmara Municipal, a empreitada visa recuperar e revitalizar a parte exterior do edifício antes mesmo da sua exploração ser oficializada pela empresa vencedora do concurso público. Só depois, a nova concessionária poderá iniciar a atividade e reabrir a Casa de Chá.



Reparação da cobertura do Centro Cultural está concluída

Investimento total rondou os 250 mil euros.

A Câmara de Santo Tirso deu por concluída a empreitada de reparação da cobertura do Centro Cultural Municipal de Vila das Aves.

A obra permitiu resolver diversas deficiências do edifício associadas à ocorrência de infiltrações – designadamente ao nível da cobertura, tetos e paredes interiores – que condicionavam o normal funcionamento deste equipamento cultural.

A empreitada contemplou a execução de trabalhos que visaram a reabilitação total da cobertura do edifício, intervenções nos tetos e paredes interiores e, ainda, a instalação de equipamentos para a melhoria das condições de ventilação e climatização do Centro Cultural Municipal de Vila das Aves.

Os trabalhos, que arrancaram no início de julho de 2022, terminaram recentemente e envolveram um investimento total de 250 mil euros.

ORTONEVES
ORTOPEDIAS E DIETÉTICAS
www.ortoneves.pt

HORIZONTE POLAR
ELECTRICIDADE, LDA

MONTAGENS ELÉCTRICAS PROJECTOS E ASSESSORIA TÉCNICA
MONTAGENS TELECOMUNICAÇÕES ASSISTÊNCIA E MANUTENÇÃO

Rua António Abreu Machado, nº111 | 4795-034 AVES
TELEF/ FAX 252 872023 | email: hpelectricidade@gmail.com

J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

ATUALIDADE CULTURA



O Sanguinhedo é o segredo mais bem guardado da cidade

Ecoss da Cave foram protagonistas de uma noite onde se sentiu a magia de um lugar especial. Anfiteatro natural da Ponte Velha, Santo Tirso, foi pequeno para a multidão que acorreu em massa às festividades.

TEXTO E FOTO PAULO R. SILVA

“Nunca pensei estar a tocar num palco a 360º”, comentava Alfredo, vocalista dos Ecoss da Cave durante o concerto nas Festas do Sanguinhedo, realizado no passado sábado. A multidão preencheu o anfiteatro natural em frente ao palco montado

literalmente por cima do leito do rio Sanguinhedo, abraçando o recinto em todo o seu perímetro, por cima, no tabuleiro da ponte, por trás, entre as casas e os estreitos acessos afunilados de entusiasmo.

As Festas de Sanguinhedo serão, talvez, o segredo mais bem guardado da cidade de Santo Tirso. Promo-

NAS IMAGENS, EM CIMA, OS ECOS DA CAVE ACOMPANHADOS PELA GAITA DE FOLETS DE NAPOLEÃO RIBEIRO NUMA VERSÃO DE “VEJAM BEM” DE ZEÇA AFONSO. À DIREITA, A TRADICIONAL CASCATA DO SANGUINHEDO.

vidas pela Associação de Amigos do Sanguinhedo, a celebrar três décadas de existência este ano, estão basicamente longe da vista da maioria dos habitantes de Santo Tirso. Quase como se a Ponte Velha e tudo o que esteja para lá do pequeno rio afluente do Ave, não pertencessem à cidade. Na verdade, historicamente, tal ideia até tem algum fundamento. As pessoas diziam “vou à cidade” quando se referiam a ter que ir ao centro de Santo Tirso. Hoje, já não é bem assim, mas as tradições vão ficando.

As tradições de uma comunidade e a preservação do património de um rio são precisamente o propósito da intervenção da associação ali sediada. A Associação de Amigos do Sanguinhedo é hoje um dos polos criativos e culturalmente mais ativos de todo o concelho, tendo a Escola de Música da Ponte Velha como ex-libris

internacionalmente reconhecido.

As Festas, essas, surgem como marco anual. Em época de santos populares, o Sanguinhedo não tem qualquer conexão religiosa. É a exaltação do poder do associativismo, das pessoas que lutam para fazer cultura, preservando o que existe e puxando o envelope da criação, aliada à magia de um lugar que foi construindo a sua própria mitologia simbólica.

A cascata composta sobre o rio com a cidade de Santo Tirso em miniatura, o mastro florido que sustenta o véu colorido que cobre todo o recinto, a encosta de Fontiscos pontuada por velas até se perder de vista criam um cenário de beleza sensorial em sete dias consecutivos de festas.

Quando os Ecoss da Cave subiram ao palco do Sanguinhedo sentiu-se uma comunhão astral, como se tudo fizesse sentido: o tempo, o espaço, o público, os músicos. A histórica banda de Santo Tirso mostrou-se em plena forma, passeando os êxitos que do lado de fora se sabem de “cor e salteado” por enchente que os emocionou.

Houve “Desejo”, claro, faixa que se tornou hino em dose dupla, a meio do alinhamento e no muito pedido encoire, mas houve também “Vejam Bem”, versão do clássico de Zeca Afonso, com sabor especial acompanhado à gaita de foles de Napoleão Ribeiro.

Virgílio Ferreira, presidente da Associação de Amigos do Sanguinhedo, confessava ao Entre Margens que o torna o Sanguinhedo especial são as pessoas. A julgar por aquela noite de sábado, não podia ter mais razão.



JORGE
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

entremargens

SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS
@JORNALENTREMARGENS

ATUALIDADE CULTURA

Uma *flecha* que liga o Brasil ao legado de Alberto Carneiro

Exposição de Mercedes Lachman no MIEC usa a flecha como símbolo de conexão intemporal, servindo elemento de ligação entre os dois grandes acervos artísticos da cidade: a vertente arqueológica do Museu Abade Pedrosa e o legado de Alberto Carneiro.

TEXTO E FOTO PAULO R. SILVA

Quando em 2013 foi inaugurada a sede do Museu Internacional de Escultura Contemporânea (MIEC), o desafio para os arquitetos Siza Vieira e Souto de Moura passava na articulação entre o novo edifício e o “velhinho” Museu Municipal Abade Pedrosa. Não só arquitetonicamente, mas também artisticamente. Como conciliar um acervo arqueológico com um espaço expositivo de arte contemporânea? A resposta tem sido dada diariamente desde então, mas poucas vezes de forma tão afirmativa e integrada como aquilo que Mercedes Lachman criou para expor em Santo Tirso.

Com o simples e universal símbolo da flecha, a artista brasileira arquiteta ligou substanciais entre os dois mundos que vivem no espaço

tirsense: o acervo arqueológico do Museu Abade Pedrosa, uma vez que a flecha é um artefacto transversal na evolução das sociedades ao longo do processo histórico; e o museu de escultura contemporânea, onde a exploração da madeira remete para o universo projetado pelo fundador do projeto artístico do museu em Santo Tirso, Alberto Carneiro.

“Uma das coisas que me emociona é estar imersa neste espírito e de alguma forma na presença de Alberto Carneiro”, começa por dizer Mercedes Lachman em conversa com o Entre Margens. “Esse espírito público e expansivo ao criar os simpósios, de formar um acervo aberto à cidade, acho isso de uma contemporaneidade e de um avanço que demonstra que era, sem dúvida, um artista à frente do seu tempo”.

Uma vanguarda traduzida pelo



UMA DAS COISAS QUE ME EMOCIONA É ESTAR IMERSA NESTE ESPÍRITO E DE ALGUMA FORMA NA PRESENÇA DE ALBERTO CARNEIRO”

MERCEDES LACHMAN, ARTISTA

manifesto ambiental que escreveu nos anos 60 e no modo como a sua obra esteve sempre em diálogo com a natureza, nunca se separando dela. “Sempre pensou a natureza como algo onde estava integrado, algo que hoje em dia é um pensamento novo, mas que para ele já era absolutamente natural”, realçou. “Fico emocionada porque acho que o meu trabalho nasce e é atravessado por estas questões”.

Mercedes Lachman não esconde os pontos de contacto. As obras expostas agora no MIEC surgem no seguimento do trabalho realizado no âmbito de duas exposições no Brasil, em São Paulo e na sua cidade natal, Rio de Janeiro, onde as combinações entre a madeira, vidro e tinturas vegetais formaram o núcleo da sua exploração artística. Aqui, ganham outra expressão.

“Era algo que já estava a brotar de mim”, explica. “Queria continuar a trabalhar com a madeira, mas ir mais além. Não queria trabalhar apenas com o vidro, queria formas novas, com tinturas e metais. Na série ‘Tropirizoma’, por exemplo, já tinha feito algumas peças de parede, chão e teto, mas para mim fazia sentido que elas se mexessem para manterem a conversa com os astros”.

Depois de uma visita ao MIEC em 2021, Mercedes Lachman recebeu o convite para expor no espaço tirsense em dezembro de 2022 e mesmo sem poder trabalhar a partir de

Santo Tirso, como seria seu desejo, recorreu à memória mais marcante dessa passagem para focar o seu trabalho.

“Eu precisava de começar pelo corredor”, admite. “Passou-se muito tempo desde que pude voltar cá, no entanto a imagem do corredor tinha-me ficado na memória afetiva e intelectual. O abraço que os arquitetos deram ao conteúdo do Abade Pedrosa, à Igreja milenar, às peças para lá de milenares e à cidade que não para. Tudo isso é tão emocionante e tão belo”.

Para a artista brasileira, trabalhar em “Flecha” foi uma responsabilidade acrescida, não só por ser a sua estreia em exposições em nome próprio em Portugal, como pela liberdade concedida por Álvaro Moreira, diretor do MIEC, no acompanhamento de todo o processo.

“É um privilégio como artista trabalhar no MIEC porque o MIEC faz o convite ao risco e isso é algo raro”, garante. “O Álvaro teve muita coragem porque apostou alto em mim e eu senti essa responsabilidade em retribuir, entregando o melhor possível. Nunca me pediu nada. Nunca me exigiu. Mas essa liberdade tornou a exigência comigo própria muito maior”.

Ao ouvir estas palavras na primeira pessoa, Ana Maria Ferreira, vereadora da cultura da Câmara de Santo Tirso enalteceu o trabalho do MIEC como “continuidade do legado de Alberto Carneiro” e que para isso precisa de manter “o nível de qualidade e de risco” com quem expõe no museu.

“Não podemos voltar para trás, porque o MIEC já está num patamar de risco criativo que temos mesmo que manter até em termos de linha programática”, asseverou.

A exposição estará patente no MIEC até ao dia 8 de outubro. Entrada é gratuita.



J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

DESPORTO FUTEBOL



AVS tomba-gigantes e entra na fase de grupos da Taça da Liga

Equipa de Jorge Costa eliminou Chaves e Vizela, dois emblemas da primeira liga, para garantir a presença na fase de grupos da Taça da Liga. Plantel dá boas indicações, mesmo não estando fechado. Nenê afirma-se como protagonista.

TEXTO PAULO R. SILVA
FOTOS VASCO OLIVEIRA

Melhor era impossível. Numa fase prematura da época, quando toda a gente ainda está à procura dos melhores índices físicos, técnicos e táticos,

as vitórias valem quase a dobrar pelo impulso anímico que pode projetar para a primeira fase da temporada. E para o AVS Futebol SAD, duas vitórias frente a adversários de primeira liga abrem excelentes perspetivas.

Perante um GD Chaves ainda muito desfalcado de reforços, a formação avense entrou mais perigosa na partida, criando as primeiras oportunidades de golo diante do emblema primodivisionário. Os transmontanos sobreviveram a estas investidas, equilibrando as operações.

No entanto, mesmo antes do final da primeira parte, a magia de Nenê, avançado brasileiro outrora melhor marcador do principal escalão, fez-se notar em todo o seu esplendor. Na sequência de um corte da defensiva forasteira, de primeira, rematou com a parte exterior da bota a meio

do meio campo e fez um chapéu ao guarda-redes Hugo com toda a classe. Um golo de levantar o estádio.

Na segunda parte, a formação comandada por José Gomes partiu em busca da igualdade e foi mais perigosa no último terço. As sucessivas ações acabaram por surtir efeito à passagem do minuto 67, quando na sequência de uma bola dividida a sobre vai ter com Correia que isolado empatou o encontro.

Até aos 90', coube ao AVS tentar evitar as grandes penalidades e Nenê esteve mesmo perto de o conseguir aos 86', mas o cabeceamento foi parado de forma brilhante por Hugo.

Sem prolongamento, a decisão ficou remetida para a lotaria dos penaltis. E aí, a sorte e o engenho favoreceram a equipa da casa. Pedro Trigueira defendeu um penalti transmontano e logo de seguida, o central Anthony carimbou a passagem à eliminatória seguinte.

A jogar novamente em casa, os comandados por Jorge Costa tinham pela frente um adversário à partida mais complicado. O Vizela vinha com outras credenciais e o ambiente no estádio, com a presença de muitos adeptos vizelenses, criava a expectativa de um encontro intenso e bem-disputado. Assim foi.

Os primeiros minutos mostram duas equipas em campo com intenção de chegar à fase de grupos. Bola cá, bola lá. Sem situações de perigo evidentes, é certo, mas com muita intensidade para esta fase da temporada.

A AVS foi tomando conta do encontro com o passar dos minutos e Nenê, novamente ele, traduziu essa superioridade em golos. A jogada é bem construída pelo flanco esquerdo do ataque, John Mercado faz o cruzamento que embate no lateral direito do Vizela, o ressalto chega a meia altura à linha da pequena área onde Nenê, com toda a classe do mundo, desvia com um toque subtil para dentro da baliza de Buntic.

A equipa de Vila das Aves controlou por completo o resto do primeiro tempo e podia mesmo ter dilatado a vantagem no regresso dos balneários. O lance nasce de uma recuperação de bola no último terço, Edson Farias foge à defensiva do Vizela, mas ao invés de rematar, tenta servir Nenê no coração da área que vê o seu remate bloqueado. Na sequência do lance, a bola sobra para a fora da área onde Benny, um dos melhores do AVS nos dois encontros, remata forte e leva a bola a embater na trave.

Apesar das melhorias, e de uma ou outra aflição criada, o Vizela nunca foi capaz de ferir os avenses que se mantiveram bem posicionados e perceberam que tinham o encontro nas mãos.

O apito final do encontro confirmou a surpresa que, para quem assistiu, não foi surpresa alguma. O AVS foi melhor e mereceu carimbar a presença na fase de grupos da Taça da Liga.

No final, Jorge Costa, treinador do AVS Futebol SAD, considera o triunfo “justo” e momento muito importante numa fase em que a equipa ainda está num “processo de crescimento e aprendizagem”.

“Trabalhar sobre vitórias é importante, mas temos de ter a capacidade de perceber o porquê destas vitórias”, apontou o técnico. “Conseguimos já coisas muito interessantes. Estou muito feliz porque temos um rumo e um projeto”.

Sobre Nenê que completou 40 anos no dia do encontro frente o Vizela, marcando o único golo do jogo, Jorge Costa diz que é um “privilegio ter um profissional como ele a partilhar o balneário”.

“Tivesse sido eu um profissional como ele, teria jogado mais tempo”, rematou o treinador avense em tom jocoso.

“
É UM PRIVILÉGIO TER
UM PROFISSIONAL
COMO O NENÊ
A PARTILHAR
O BALNEÁRIO”

JORGE COSTA, TREINADOR AVS



JORGE
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

DESPORTO MODALIDADES

Tenista de Vila das Aves no rumo das vitórias

Afonso Gouveia venceu 3ª etapa da Liga de Ténis de Famalicão

Na senda das vitórias. No final do passado mês de julho, jogou-se a 3ª etapa da Liga de Ténis de Famalicão, um torneio aberto a todos clubes do concelho famalicense.

Depois de ter sido vencido na final da 1ª etapa e ter ficado pelas meias finais na segunda ronda, Afonso Gouveia, tenista de Vila das Aves, venceu todos os seus oponentes e sagrou-se vencedor da 3ª etapa, fazendo assim jus ao título de primeiro cabeça de série.

Vitória categórica, se atendermos ao facto de o tenista de Vila das Aves não ter perdido sequer qualquer set.

Saliente-se ainda que Afonso Gouveia tinha já vencido em junho a Liga Pureco 2023, uma Liga que contou com mais de 70 inscritos e onde o jovem tenista contou por vitórias os 15 jogos que realizou. Neste momento, está também apurado para a final do Masters da mesma liga.



Armindo Araújo terminou Baja de Aragón em quarto nos T3

Furo complicou a prova do piloto tirsense que efetuou uma excelente recuperação na etapa final.

Uma prova de altos e baixos, terminou com um resultado muito positivo. Depois terem terminado na oitava posição entre os concorrentes da categoria T3, Armindo Araújo e Luís Ramalho realizaram uma excelente segunda etapa e selaram a estreia na Baja de Aragón com a quarta posição final na prova que contou para a Taça do Mundo FIA de Bajas Todo-o-Terreno.

Ao serem regularmente uma das

equipas mais rápidas nos dois setores seletivos do último dia, a dupla do Can-Am da Santag Racing conseguiu recuperar quatro posições na classificação terminando a prova espanhola com um bom resultado final.

“Fizemos uma excelente etapa tendo em conta as condicionantes que não nos permitiam impor um ritmo mais rápido. A nossa posição na estrada já não -tinha uma diferença de partida de três minutos, mas sim

de apenas um, e apanhamos muito pó durante todo o dia. Por isso, e pelo tempo que perdemos ontem devido ao furo, só podemos estar muito satisfeitos com o que fizemos na nossa estreia nesta exigente prova”, referiu Armindo Araújo no final da Baja.

“Claro que teria sido espetacular terminar num lugar do pódio, mas conseguimos ficar perto depois de recuperarmos quatro posições, numa baja onde estavam presentes muitas equipas internacionais com maior experiência neste tipo de provas e dos carros que competem. Penso que evoluímos bastante nestes dois dias e estamos muito contentes por tudo”, concluiu o piloto tirsense.

Depois desta experiência internacional, Armindo Araújo e Luís Ramalho voltarão à competição no Campeonato de Portugal de Todo-o-Terrenos precisamente daqui a dois meses, para disputar a 35ª Baja TT de Reguengos/Mourão/Redondo. Entretanto, nos ralis, o mês de agosto acolhe como é tradição o Rali Vinho Madeira.



J.O.R.G.E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

FIGHA DE ASSINATURA

entremargens

NOME

MORADA

CÓDIGO POSTAL / LOCALIDADE NIF

TELEFONE E-MAIL OBS

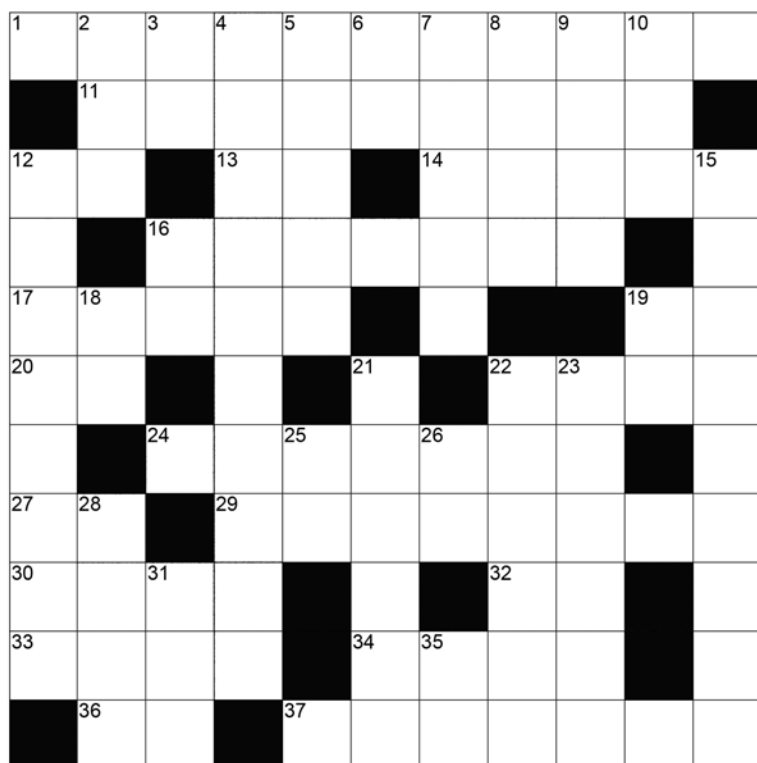
Os dados pessoais serão usados exclusivamente para os interesses prosseguidos pela Cooperativa Cultural de Entre os Aves, nomeadamente os relativos à distribuição do Jornal Entre Margens e faturação da assinatura anual nos termos legais e não poderão ser usados para outra finalidade sem o meu consentimento.

DATA / / ASSINATURA

VALORES DAS ASSINATURAS ANUAIS // PORTUGAL 17 EUROS EUROPA 30 EUROS RESTO DO MUNDO 33 EUROS

DIVERSOS OUTROS

PALAVRAS CRUZADAS



HORIZONTAIS

1 Nome dado às futebolistas portuguesas no campeonato mundial.
11 Não pagos, fraudulentamente. 12 Conjugação do verbo haver.
13 Cento e um para os romanos. 14 As que não dispõem de visão.
16 Apelido da atleta da seleção de nome Joana. 17 A milésima parte do milímetro, no plural. 19 Milímetro. 20 Acrónimo de insuficiência cardíaca.
22 Deixa para mais tarde. 24 A senhora que manda nas taxas de juro do BCE.
27 Interjeição de assentimento. 29 Árvore conífera ornamental e de produção.
30 Mamífero aquático. 32 Abreviatura de quantidade. 33 Apelido do selecionador das navegadoras. 34 A volta a França. 36 Interjeição de dor ou surpresa. 37 Trabalhado na face.

VERTICAIS

2 Membro anterior de ave. 3 Designação abreviada da mãe do pai.
4 Apelido da primeira futebolista portuguesa a marcar golo em mundiais.
5 Nome da via romana que atravessa o Gerês. 6 Assembleia Geral.
7 Casa de campo na Rússia. 8 Odeia sem i. 9 Pedido ou súplica.
10 Membro anterior de ave. 12 A cidade onde as navegadoras bateram as vietnamitas. 15 Que tem muito sumo. 16 Mestre de cerimónias.
18 Sigla do Instituto Português da Cooperação e da Língua. 19 Nota musical.
21 Apelido da “navegadora” Ana. 22 Torne adequado. 23 Aquela que usa com maior agilidade a mão e o pé direitos. 25 Iniciais usadas para designar soldado americano. 26 Estação de rádio. 28 Superfície delimitada. 31 Centro de Tecnologia e Inovação. 35 Nome original de série americana, acrescentado com “na terra dos ricos”, em Portugal.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR

HORIZONTAIS:

1 PROCISSAO, 7 SAUL,
8 HA, 9 GOUVEIA, 13 ZA, 14 ALTICE,
15 CAIC, 17 CE, 18 MALTA, 19 AD,
20 NM, 22 SAIR, 23 AIA, 24 BTZ,
25 KUNDERA, 27 PASSIONARIA,
29 TR, 30 VL, 31 INGRATO, 32 NO.

VERTICAIS:

1 POGACAR, 2 ISEC, 3 SAIE, 4 SUA, 5 AL,
6 MA, 8 HAITI, 10 OLED, 11 UT, 12 VILNIUS,
13 ZALAZAR, 15 CASTRAR, 16 GARDEAL, 21
MANITA, 23 AKS, 24 BENTO, 26 DO,
27 PAI, 28 IVO

HORÓSCOPO MARIA HELENA



CARNEIRO 21/03 A 20/04
Carta Dominante Valete de Espadas, que significa que deverá estar alerta Amor

Estará muito exigente nos seus afetos e esperará muitas carícias Saúde Sentir-se-á cheio de energia Dinheiro Esteja muito atento para poder aproveitar todas as oportunidades Números da sorte 1, 18, 22, 40, 44, 49 Pensamento positivo *stou alerta pois sei que o Universo me traz oportunidades para melhorar.*



TOURO (21/04 A 20/05)
Carta Dominante 4 de Copas, que indica um possível Desgosto Amor

Reúna a família à volta de um agradável banquete Saúde Não permita que a rotina lhe cause desgaste, diversifique as suas atividades Dinheiro Adote uma atitude mais contida Números da sorte 6, 14, 36, 41, 45, 48 Pensamento positivo *Venço os desgostos através da Fé e do Amor.*



GÉMEOS 21/05 A 20/06
Carta Dominante 2 de Paus, que significa Perda de Oportunidades Amor

Pode ter uma surpresa agradável, esteja atento Saúde Evite fazer esforços pois os seus músculos irão ressentir-se Dinheiro Pode ser uma fase benéfica desde que saiba aproveitar os desafios Números da sorte 7, 22, 29, 33, 45, 48 Pensamento positivo *Tenho confiança em mim, sei que sou capaz.*



CARANGUEJO 21/06 A 21/07
Carta Dominante Rainha de Ouros, que significa Ambição Amor

Seja mais consciencioso com as atitudes que tem Saúde Adote uma alimentação mais saudável Dinheiro Tenha cuidado para que uma ambição excessiva não lhe seja prejudicial Números da sorte 8, 17, 22, 24, 39, 42 Pensamento positivo *A minha maior ambição é ser feliz.*



LEÃO 22/07 A 22/08
Carta Dominante 7 de Espadas, que significa

Novos Planos Amor Um novo amor, mais livre, pode despontar Saúde Aproveite a sua energia para praticar mais desporto Dinheiro Pode iniciar novas funções ou até um novo trabalho Números da Sorte 3, 7, 11, 18, 22, 25 Pensamento positivo *Acredito nos meus planos, por isso ponho-os em prática.*



VIRGEM 23/08 A 22/09
Carta Dominante 4 de Espadas, que significa

Inquietação Amor Não alimente ressentimentos ou remorsos, fale abertamente Saúde Deverá consultar o seu médico para uma consulta de rotina Dinheiro Não se deixe perturbar pelos percalços Números da sorte 1, 8, 17, 21, 39, 48 Pensamento positivo *Sossego o meu coração ouvindo a voz da intuição.*



BALANÇA 23/09 A 22/10
Carta Dominante Ás de Espadas, que significa

Sucesso Amor A sua relação amorosa atravessa um período decisivo Saúde Não terá grandes preocupações a este nível Dinheiro Lute para conquistar o sucesso que tanto merece Números da sorte 7, 11, 18, 25, 47, 48 Pensamento positivo *O sucesso espera por mim, porque eu mereço.*



ESCORPIÃO 23/10 A 21/11
Carta Dominante Ás de Paus, que significa Energia

Amor Vivirá momentos cheios de paixão e romantismo Saúde Sistema digestivo algo fragilizado Dinheiro Boa fase para novos projetos Números da sorte 4, 6, 7, 18, 19, 33 Pensamento positivo *Tenho a energia necessária para alcançar tudo o que mais desejo.*



SAGITÁRIO 21/11 A 21/12
Carta Dominante 9 de Copas, que significa

Vitória Amor Mudança muito positiva na sua vida sentimental Saúde Não se deixe abater por qualquer sintoma, consulte o seu médico Dinheiro Aproveite o seu poder de persuasão para melhorar a sua situação financeira Números da sorte 1, 8, 42, 46, 47, 49 Pensamento positivo *Eu venço os meus pensamentos, sou otimista.*



CAPRICÓRNIO 22/12 A 19/01
Carta Dominante Rei de Paus, que significa Força

Amor Procure ser mais atento para com a sua cara-metade Saúde Mantenha a calma perante qualquer situação Dinheiro Empenhe-se mais na conquista dos seus objetivos Números da sorte 7, 13, 17, 29, 34, 36 Pensamento positivo *A Força do pensamento positivo ajuda-me a superar todas as provas.*



AQUÁRIO 20/01 A 18/02
Carta Dominante 9 de Espadas, que significa

Mau Pressentimento Amor Desconfie mais das aparências Saúde Problemas relacionados com retenção de líquidos Dinheiro Pode enfrentar situações delicadas Números da sorte 5, 25, 36, 44, 47, 49 Pensamento positivo *Quando estou triste, penso nas coisas boas que tenho à minha volta e isso faz-me sorrir.*



PEIXES 19/02 A 20/03
Carta Dominante 10 de Paus, que significa

Sucessos Temporários Amor Uma relação amorosa pode enfrentar um período de crise ou dúvidas quanto ao seu futuro Saúde deverá proteger-se para evitar problemas de garganta Dinheiro Cuidado, não esteja excessivamente despreocupado Números da sorte 1, 3, 24, 29, 33, 36 Pensamento positivo *Estou atento, sei que o sucesso exige um esforço constante.*

MARIAHELENA@MARIAHELENA.PT
210 929 030



J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

AGENDA FIM DE SEMANA



Guimarães celebra 'Gualterianas' com festa rija

The Black Mamba, DAMA e Agir e Soraia Tavares são protagonistas este fim de semana na Praça da Plataforma das Artes.

TEXTO PAULO R. SILVA

Como é tradição as Festas Gualterianas são o grande evento de verão da cidade de Guimarães e, para este ano, o cartaz faz jus à grandeza da festa. Um programa para todos os gostos que tem neste fim de semana o culminar das celebrações.

Esta sexta-feira, dia 4 de agosto, o grande nome para a noite da cidade-berço é Agir, que sobe ao palco da Praça da Plataforma das Artes pelas 22h30, sendo precedido por Soraia Tavares, às 21h30.

Para sábado, dia 5 de agosto, pelas 18h está agendada a tradicional Batalha das Flores, momento tradicional das festas a decorrer nas ruas do centro da cidade. Para o serão, o destaque vai para os concertos de Bianca

Barros, às 21h30, que abrirá as alas para os DAMA, pelas 22h30.

Já para domingo, dia 6 de agosto, sairá a Majestosa Procissão de S. Gualter, pelas 18h, enquanto para a noite estão marcados os espetáculos de IRMA e The Black Mamba, às 21h30 e 22h30 respetivamente, sempre na Praça da Plataforma das Artes.

O programa encerra na segunda-feira, dia 7 de agosto, com a típica Marcha Gualteriana, a partir das 22h.



TV & STREAMING

TELEVISÃO

Hijack de George Kay & Jim Field Smith [Apple TV+]
Full Circle de Steven Soderbergh [HBO Max]
Insecure de Issa Rae [Netflix]
1985 de Wouter Bouvijn [Filmin]

CINEMA

Anthony Bourdain: Roadrunner de Morgan Neville [Netflix]
Pauline na Praia de Éric Rohmer [Filmin]
Little Women de Greta Gerwig [HBO Max]
The Nice Guys de Shane Black [Amazon Prime]
The Elephant Man de David Lynch [Filmin]

DISCOS Maquilhagem brasileira irreverente

Secos & Molhados *Secos & Molhados*

TEXTO MIGUEL MIRANDA

Está longe de ser uma regra universal, mas há casos em que um músico a solo tem mais notoriedade do que o grupo do qual saiu. Van Morrison tem mais que os Them e o mesmo se pode dizer de Björk em relação aos The Sugarcubes. Se nos lembrarmos de Ney Matogrosso ficamos com a ideia de que, em Portugal, talvez seja mais conhecido que os Secos & Molhados. Repetimos, no nosso país, porque se for no Brasil talvez a situação seja diferente. Quando, em 1973, surgiu o primeiro álbum deles, houve um fortíssimo interesse do público, superando o próprio Roberto Carlos que, nessa fase, já era um rei de vendas. Foram um fenómeno meteórico, causando um impacto gigantesco numa sociedade que vivia numa ditadura militar. Foi num regime de censura que apareceu uma mescla que se tornaria um enorme êxito: uma atitude irreverente com uma mensagem assertiva. A maquilhagem exagerada ajudava à provocação. Não eram só as pinturas faciais influenciadas pelo teatro japonês Kabuki, era o que eles cantavam a partir de textos cuidadosamente selecionados. Vinicius de Moraes foi um dos escolhidos com "Rosa de Hiroshima" e foi o próprio a profetizar que a melodia iria "eternizar o poema". Teve muita sorte numa parceria que não procurou.

A capa é, por si só, impactante, mostrando as cabeças como se estivessem decepadas. Para quem conhece a formação pode ficar confuso ao ver, na imagem, quatro elementos. Para além do vocalista e da dupla criativa formada por João Ricardo e Gerson Conrad, vemos também Marcelo Frias. O baterista está numa situação estranha, dado que, para a história, ficou entre um membro da banda e um músico convidado. Posou para a fotografia mas pouco tempo

depois já não fazia parte dos S&M.

Neste mês de agosto celebram-se os 50 anos deste registo. É um número bem redondo e será aproveitado para relembrar este objeto que tanto prestigia a língua portuguesa. "Amor" e "Primavera nos Dentes" foram escritos por João Apolinário, jornalista português e pai de João Ricardo. O filho, responsável pela direção musical deste "Secos & Molhados", não tem comparecido nas entrevistas mas esperemos que, desta vez, mostre o seu ponto de vista.



FORAM UM FENÓMENO METEÓRICO, CAUSANDO UM IMPACTO GIGANTESCO NUMA SOCIEDADE QUE VIVIA NUMA DITADURA MILITAR"

Gostaria de ver a lista com todos os álbuns sugeridos nesta rubrica? Esta aventura sónica começou em janeiro de 2011. Pode consultar aqui: <https://rateyourmusic.com/list/migas711/dentro-de-portas/>

A SOLUÇÃO
AGÊNCIA DE PROMOÇÃO INVESTIMENTOS

JORGE REBELO

- 913465108 -

jrebeloconsultores@hotmail.com



PARA VENDA IMEDIATA

4 Andares tipologia T2

Novos a estrear

Pronto entrega

Zona de Jardim

Lugar de garagem

Local calmo com excelente acesso

Valor a partir de 145.000€

Agende já a sua visite e não perca esta oportunidade de investimento

- Lordelo, Guimarães (a 2 minutos de Vila das Aves) -

Encaminhamos o financiamento bancário (processo sem custo)

www.asolucaoimobiliaria.pt

AMLI 12140

JORGE
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

A FECHAR SOCIEDADE



DIA 04 SEXTA-FEIRA

Céu limpo
Vento fraco
Mínima 13º
Máxima 31º



DIA 05 SÁBADO

Céu limpo
Vento moderado
Mínima 16º
Máxima 32º



DIA 06 DOMINGO

Céu limpo
Vento moderado
Mínima 16º
Máxima 34º



Este sábado, Santo Tirso entra no mapa das marchas LGBTQIA+

Iniciativa do Movimento Humanamente terá como ponto de encontro a Praça Conde de São Bento, pelas 15 horas.

TEXTO PAULO R. SILVA

Nem a proximidade das férias de verão tira força à luta pelos direitos. Assim, este sábado, dia 5 de agosto, Santo Tirso torna-se na cidade mais recente a entrar no mapa das mar-

chas do orgulho LGBTQIA+.

Previamente marcada para 15 de julho, a iniciativa foi adiada “por motivos de força maior”, facto que para a organização “não se torna um percalço”, pelo contrário acaba por se “tornar positivo”.

MARCHA PARTIRÁ DA PRAÇA CONDE DE SÃO BENTO EM DIREÇÃO À PRAÇA GENERAL HUMBERTO DELGADO, AV. SOUSA CRUZ, RUA JOSÉ LUÍS DE ANDRADE, RUA SOUSA TREPÀ, RUA DR. JOSÉ CARDOSO MIRANDA E TERMINANDO NA PRAÇA 25 DE ABRIL, EM FRENTE À CÂMARA MUNICIPAL.

“A Marcha LGBTQIA+ de Santo Tirso, realizar-se-á no mês proibido, o mês de agosto, onde geralmente as organizações têm medo de arriscar por causa das férias de verão”, querendo com isso “mostrar que não importa o mês, a luta pelos direitos da comunidade LGBTQIA+, bem como pelos restantes direitos humanos, persistem”, argumenta Diogo Barros, líder do Movimento Humanamente.

A iniciativa tem ponto de encontro marcado para as 15 horas, na Praça Conde de São Bento, partindo em direção à Praça General Humberto Delgado, Av. Sousa Cruz, rua José Luís de Andrade, rua Sousa Trepà, rua Dr. José Cardoso Miranda e terminando na Praça 25 de Abril, em frente à Câmara Municipal.



WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS MESQUITA & DAMIÃO, LDA.



VILA DAS AVES
Praça de Bom Nome, 153
Telef. 252 875 008 / Fax: 252 875 010
geral@mesquitadamião.pt
www.mesquitadamião.pt
Horário de Atendimento
08:00 às 12h30 / 14:00 às 18:30

ABERTOS AOS SÁBADOS EM
Vila das Aves - 8:00 às 12:00
Moreira de Cónegos - 08:30 às 10:30
Oliveira de Stª Maria - 08:00 às 10:30
Gondar - 08:00 às 10:00
Delães - 08:00 às 10:30
Nine - 08:30 às 10:30 (quartas e sábados)



Laboratório
Certificado pela
Norma ISO
9000:2015 e pela
normativa da
Ordem dos
Farmacêuticos
designada por
Normas do
Laboratório Clínico
desde 20 de
janeiro de 2004.

POSTOS DE COLHEITA

S. TOME DE NEGRELOS

Av. da Ponte, nº63 (frente ao Centro de Saúde de Negrelos)
Telef. 252 942 253

OLIVEIRA STª MARIA

Av. 25 de Abril, 96 (junto à Farmácia Almeida e Sousa)
Telef. 252 931 578

DELÃES

Rua do Pavilhão, Ed. Europa, Loja 15 (frente ao Centro de Saúde de Delães) - Telef. 252 981 134

LANDIM

Av. do Monte, 765 - Pedreira

NINE

Avenida da Estação, 11 (Junto à Farmácia da Estação)
- Telef. 252 875 008

MOREIRA DE CÓNEGOS

Av. Santa Marta, 37 (Clínica de Moreira de Cónegos)
- Telef. 253 562 888

GONDAR

Urb. Calvário (Gondarmed - Clínica Médico Dentária - junto à Farmácia de Gondar)